

LIVRO: CERTIFICAÇÃO ANBID CPA-10

EDGAR GOMES DE ABREU

MARIA FERNANDA CAUMO DE AGUIAR

EDITORA: NOVATEC

SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

(Proporção de 5% a 10%)

1. Responsável pela fiscalização dos Fundos de Investimento:
 - a) Anbima;
 - b) CVM;
 - c) CMN;
 - d) Bacen.

2. Responsável por estabelecer medidas de prevenção ou correção de desequilíbrios econômicos:
 - a) CMN;
 - b) Bacen;
 - c) CVM ;
 - d) Anbima.

3. Tem como foco realizar operações de captação e financiamento de médio e longo prazo:
 - a) Banco múltiplo com carteira comercial;
 - b) Banco comercial;
 - c) Banco de investimento;
 - d) Corretora de títulos e valores mobiliários.

4. São títulos custodiados, registrados e liquidados na CETIP:

- a) As ações negociadas em bolsa;
- b) Certificado de Depósito Bancário (CDB);
- c) Letra Financeira do Tesouro (LFT);
- d) Todos os contratos de derivativos.

5. É atribuição da CVM:

- a) Regular e fiscalizar as instituições financeiras;
- b) Regular a oferta de crédito no mercado financeiro;
- c) Regular a negociação de títulos públicos federais;
- d) Assegurar o funcionamento eficiente e regular da Bolsa de Valores.

6. É atribuição do Conselho Monetário Nacional (CMN):

- a) Fiscalizar a Bolsa de Valores;
- b) Supervisionar os itens de meio circulante;
- c) Controlar a moeda e capitais estrangeiros;
- d) Disciplinar todos os tipos de crédito.

7. É atribuição do Banco Central:

- a) Estabelecer diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia;
- b) Oferecer redesconto de liquidez;
- c) Estimular o funcionamento da Bolsa de Valores;
- d) Desenvolver o mercado de títulos e valores mobiliários.

8. É uma carteira que deve estar presente em um banco múltiplo:

- a) Arrendamento mercantil;
- b) Crédito;
- c) Financiamento;
- d) Comercial.

9. Selic é um sistema informatizado que cuida da liquidação e custódia de:

- a) Certificado de Depósito Bancário;
- b) Letra Financeira do Tesouro (LFT);
- c) Ações negociadas em bolsa;
- d) Contratos de derivativos.

10. Órgão máximo do Sistema Financeiro Nacional:

- a) SRF – Secretaria da Receita Federal;
- b) CVM;
- c) Ministério da Fazenda;
- d) CMN.

11. Compete à Anbima:

- a) A legislação sobre o mercado de Fundos de Investimento;
- b) A legislação sobre o mercado de ações;
- c) Criar procedimentos que permitam a autorregulação do mercado de capitais;
- d) Criar procedimentos que permitam a autorregulação do mercado cambial.

12. A CETIP é responsável pela custódia de:

- a) Letra Financeira do Tesouro (LFT);
- b) Títulos privados;
- c) Ações ordinárias;
- d) Ações preferenciais.

13. Os CDBs negociados nas agências bancárias são registrados e custodiados:

- a) No Selic;
- b) Na Câmara BM&FBovespa de Ações;
- c) No SPB;
- d) Na CETIP.

14. O Selic é o sistema responsável pela liquidação e custódia das operações realizadas com:

- a) Certificado de Depósito Bancário – CDB;
- b) Debêntures;
- c) Títulos federais;
- d) Notas promissórias.

15. A meta anual de inflação foi fixada em 4,5%. Esta decisão foi deliberada:

- a) Pelo Banco Central do Brasil;
- b) Pelo Conselho Monetário Nacional;
- c) Pelo Comitê de Política Monetária;
- d) Pela Comissão de Valores Mobiliários.

16. A meta de inflação é determinada pelo _____ e a taxa Selic meta é determinada pelo _____, respectivamente:

- a) Comitê de Política Monetária; Conselho Monetário Nacional;
- b) Banco Central do Brasil; Comissão de Valores Mobiliários;
- c) Comissão de Valores Mobiliários; Conselho Monetário Nacional;
- d) Conselho Monetário Nacional; Comitê de Política Monetária.

17. A função do Copom, que se reúne, em média, a cada seis semanas é:

- a) Emitir parecer sobre a meta de inflação;
- b) Fiscalizar a ação do Bacen na condução da Política Monetária;
- c) Decidir sobre a taxa de Selic meta;
- d) Discutir eventuais distorções na taxa de crescimento econômico do país.

18. Autorizar o funcionamento e fiscalizar as instituições financeiras é função do:

- a) Conselho Monetário Nacional;
- b) Comissão de Valores Mobiliários;
- c) Banco Central;
- d) Ministério da Fazenda.

19. O Copom tem como objetivo definir:

- a) A meta da taxa Selic;
- b) A meta de inflação;
- c) A Taxa Referencial;
- d) A taxa DI.

20. Regular e fiscalizar a indústria de Fundos de Investimento compete:

- a) Ao Conselho Monetário Nacional – CMN;
- b) Ao Banco Central do Brasil – Bacen;
- c) Ao Comitê de Política Monetária – Copom;
- d) À Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

21. Efetuar, em nome do Tesouro Nacional, compra e venda de títulos públicos é uma atribuição:

- a) Do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – Selic;
- b) Do Banco Central do Brasil – Bacen;
- c) Da Comissão de Valores Mobiliários – CVM;
- d) Do Comitê de Política Monetária – Copom.

22. O Conselho Monetário Nacional é um órgão:

- a) Executivo;
- b) Fiscalizador;
- c) Operacional;
- d) Normativo.

23. Operam com carteira de banco comercial ou de banco de investimento e, no mínimo, mais uma carteira escolhida de acordo com a estratégia da empresa:

- a) Bancos de investimento;
- b) Bancos múltiplos;
- c) Companhias de leasing;
- d) Sociedades de crédito, financiamento e investimento.

24. Sistema utilizado para transferir recursos entre agentes econômicos, com o objetivo de reduzir o risco sistêmico:

- a) SPB;
- b) Selic;
- c) CETIP;
- d) CBLC.

25. A definição do SPB é:

- a) Sistema de Transferência de Reservas (STR) no mercado financeiro entre bancos do mesmo conglomerado, que permite a liquidação dos pagamentos em tempo real;
- b) CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos) de recursos próprios que visa à transferência entre bancos do mesmo conglomerado, feito para reduzir o risco sistêmico;
- c) Transferência de fundos interbancários próprios ou de terceiros que é feita em tempo real com a consequente redução do risco sistêmico;
- d) Transferência de fundos entre bancos do mesmo conglomerado de recursos próprios ou de terceiros em tempo real, feito para reduzir o risco sistêmico.

26. Regular, fiscalizar e assegurar o funcionamento eficiente dos mercados de capitais nas Bolsas de Valores e mercado de balcão é uma atribuição:

- a) Do Banco Central do Brasil – BACEN;
- b) Da Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa;
- c) Da Comissão de Valores Mobiliários – CVM;
- d) Do Comitê de Política Monetária – Copom.

27. Marque a alternativa correta:

- a) A CVM e o Bacen fiscalizam toda emissão de títulos e valores mobiliários;
- b) Os Fundos de Investimento são fiscalizados pela CVM;
- c) Os Fundos de Investimentos são fiscalizados pela CVM e pela Anbima;
- d) A Anbima e o Bacen fiscalizam a emissão de títulos e valores mobiliários e os Fundos de Investimento.

28. É atribuição do Banco Central:

- a) Fazer a diferenciação de tarifas entre bancos;
- b) Disciplinar todos os tipos de crédito;
- c) Desenvolver o mercado de títulos e valores imobiliários;
- d) Fazer operações no mercado aberto para executar a política monetária.

29. Quem realiza operações no mercado aberto com a finalidade de executar a política monetária é:

- a) A CVM;
- b) O Banco Central;
- c) O CMN;
- d) A Anbima.

30. As duas principais instituições fiscalizadoras do mercado financeiro, no âmbito dos bancos em geral e do mercado de títulos e valores mobiliários são, respectivamente:

- a) A CVM e Bacen;
- b) O Bacen e a Anbima;
- c) O Bacen e a CVM;
- d) A CVM e o CMN.

31. O Sistema Financeiro Nacional:

- a) É formado por todos os bancos atuantes no país;
- b) É formado por CMN, Bacen, Susep e Ministério do Trabalho e Ação Social;
- c) É formado por instituições normativas e fiscalizadoras, como o CMN e o Bacen, dentre outras, e por múltiplas outras distintas instituições do subsistema de intermediação;
- d) Tem como instituição mais importante o Copom – Comitê de Política Monetária.

32. Instituição financeira autorizada a administrar Fundos e Clubes de Investimento:

- a) Corretora de Títulos e Valores Mobiliários;
- b) Bancos comerciais;
- c) Banco Central;
- d) Copom.

33. O principal objetivo do Código de Autorregulação de Private Banking da Anbima é:

- a) Promover o inadequado funcionamento desta atividade, desestimulando qualidade na distribuição de produtos e serviços e transparência na relação com os clientes;
- b) Separar os grandes investidores dos pequenos investidores;
- c) Disponibilizar um atendimento especial aos grandes investidores;
- d) Promover o adequado funcionamento desta atividade, estimulado qualidade na distribuição de produtos e serviços e transparência na relação com os clientes.

34. Uma das alterações com a criação do SPB (Sistema de Pagamentos Brasileiro) foi à limitação de Documentos de Créditos (DOC's) até o valor de:

- a) R\$ 4.000,00
- b) R\$ 4.999,99
- c) R\$ 5.000,00
- d) R\$ 10.000,00

35. Dentre as carteiras de um banco múltiplo, a carteira que apenas os bancos públicos podem operar é:

- a) Investimento;
- b) Comercial;
- c) Leasing;
- d) Desenvolvimento.

36. As Sociedades Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários (SDTVM) são fiscalizadas:

- a) Apenas pela CVM;
- b) Apenas pelo Banco Central;
- c) Pela CVM e pelo Banco Central;
- d) Pela CVM e pelo CMN.

37. As Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários estão autorizadas a executar os serviços abaixo, com exceção de:

- a) Encarregar-se da administração de carteiras de custódia de títulos e valores mobiliários;
- b) Praticar operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes;
- c) Prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais;
- d) Administrar títulos de capitalização.

38. Dos objetivos abaixo, o que não se refere a um objetivo de uma Sociedade Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (SCTVM)?

- a) Operar em Bolsa de Valores;
- b) Praticar operações de compra e venda de metais preciosos;
- c) Captar depósito à vista;
- d) Exercer funções de agente fiduciário.

39. A liquidação física e financeira dos títulos públicos federais, no mercado à vista, por meio do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) dá-se em:

- a) D + 0;
- b) D + 1;
- c) D + 2;
- d) D + 3.

40. A liquidação física e financeira de compra e venda de ações no mercado à vista por meio da Câmara BM&FBovespa de Ações dá-se em:

- a) D + 0;
- b) D + 1;
- c) D + 2;
- d) D + 3.

ÉTICA E REGULAMENTAÇÃO

(Proporção de 10% a 15%)

41. A Anbima instituiu o Código de Autorregulação dos Fundos de Investimento e:

- a) Complementou a legislação em vigor;
- b) Substituiu a legislação em vigor;
- c) Possibilitou à instituição administradora de recursos optar qual legislação quer seguir (CVM ou Anbima);
- d) Visou, exclusivamente, informar as mudanças que ocorrem no mercado de fundos.

42. Marque a alternativa incorreta:

- a) A legislação se sobrepõe ao Código de Autorregulação da Anbima para Fundos de Investimento;
- b) O Código de Autorregulação da Anbima normalmente excede as exigências da legislação;
- c) O Código de Autorregulação da Anbima se sobrepõe à legislação sobre o assunto, emanada pela CVM;
- d) O Código de Autorregulação da Anbima e a Legislação são complementares, tendo como objetivo proteger o investidor em Fundos de Investimento.

43. O Código de Autorregulamentação da Anbima tem por uma de suas finalidades:

- a) Promover práticas que não são equitativas entre as instituições financeiras;
- b) Promover a concordância leal entre os participantes do mercado;
- c) Promover medidas que venham a oferecer resultados financeiros para as empresas que seguem esse Código;
- d) Definir as regras de negociação de ações na Bolsa de Valores.

44. O Código de Autorregulação para a certificação continuada tem como objetivo:

- a) Promover os profissionais que se destacam no exame de certificação continuada;
- b) Promover a ética e a capacitação técnica entre os profissionais que trabalham na oferta de crédito;
- c) Promover a ética e a capacitação técnica entre os profissionais que trabalham na oferta de produtos de investimento;
- d) Criar um ranking com os profissionais que superam as metas vendas estabelecidas pela instituição financeira onde trabalhavam.

45. O selo Anbima no prospecto serve para informar que:

- a) A instituição financeira que oferece o Fundo é associada da Anbima;
- b) O Fundo de Investimento é garantido pelo administrador e pelo gestor da instituição financeira que oferece o fundo;
- c) O prospecto está de acordo com o Código de Autorregulamentação para a indústria de Fundos de Investimento;
- d) O Fundo de Investimento possui a garantia do Fundo Garantidor de Créditos.

46. O Código de Autorregulação determina que o selo Anbima seja impresso na capa do:

- a) Regulamento do Fundo de Investimento;
- b) Termo de ciência de risco;
- c) Prospecto do Fundo de Investimento;
- d) Termo de adesão ao Fundo de Investimento.

47. Segundo o Código de Autorregulação da Anbima para Fundos de Investimento:

- a) Todo associado deve imprimir o selo Anbima em vários pontos do prospecto, mostrando que é sócio desta associação;
- b) O regulamento e o prospecto são muito parecidos, a instituição que fizer um deles bem completo, nem precisa confeccionar o outro;
- c) Não é obrigatório constar do prospecto os valores para movimentação do Fundo, nem a incidência do Imposto de Renda, pois isto compete à Receita Federal;
- d) É obrigatório constar no prospecto, entre outros: objetivo do Fundo, fatores de risco do Fundo, política de investimentos e público-alvo.

48. Os objetivos do Código de Autorregulação para o programa de Certificação continuada são:

- I. Estabelecer regras de conduta para os profissionais que atuam com investimentos;
- II. Promover a concorrência leal entre os participantes do mercado;
- III. Adotar práticas equitativas e uniformes entre os profissionais;
- IV. Introduzir pequenos investidores no mercado de capitais.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I e II;
- b) III e IV;
- c) I, II e IV;
- d) I, II e III.

49. A ordem em que as fases de um processo de lavagem de dinheiro completo acontecem é:

- a) Integração, ocultação e colocação;
- b) Colocação, ocultação e integração;
- c) Ocultação, colocação e integração;
- d) Colocação, integração e ocultação.

50. Efetuar, frequentemente, transferências entre diversos tipos de contas com titularidades distintas pode caracterizar, no processo de lavagem de dinheiro, a etapa de:

- a) Colocação;
- b) Integração;
- c) Subordinação;
- d) Ocultação.

51. No processo de lavagem de dinheiro, a fase onde o recurso volta para a economia com aparência de dinheiro limpo é chamada de:

- a) Integração;
- b) Ocultação;
- c) Colocação;
- d) Absorção.

52. Fase em um processo de lavagem de dinheiro em que os valores são introduzidos na economia formal, sob a forma de investimentos aparentemente lícitos.

- a) Colocação;
- b) Integração;
- c) Ofuscação;
- d) Ocultação.

53. A fase da “colocação” do crime de lavagem de dinheiro caracteriza-se por:

- a) Ser a última fase do processo;
- b) Dificultar o rastreamento da origem dos recursos;
- c) Fazer o dinheiro passar pelo caixa ou balcão dos bancos;
- d) Trazer o dinheiro de volta à economia com a aparência de origem lícita.

54. A fase de colocação do dinheiro, no processo de lavagem de dinheiro:

- a) É a fase final do processo, onde o dinheiro ingressa formalmente e definitivamente no sistema, normalmente com operações entre empresas coligadas;
- b) É a fase inicial do processo. Os criminosos preferem operar em países em legislação rigorosa e com vultosas somas;
- c) É a fase intermediária do processo. Os criminosos operam em países de legislação menos restritiva e com valores bastante fracionados;
- d) É a fase inicial do processo. Os criminosos buscam operar em países de legislação menos restritiva e com valores bastante fracionados.

55. Em um processo de lavagem de dinheiro, a fase de colocação caracteriza-se por ser:

- a) A fase em que dinheiro ilícito volta à economia, agora com origem aparentemente legal;
- b) A fase em que o dinheiro entra na instituição financeira;
- c) A última fase do processo;
- d) A fase em que se confunde o rastreamento do dinheiro por meio de diversas transferências.

56. Um cliente solicita uma transferência de R\$ 1.000.000,00 para uma conta de terceiros e liquida a operação em espécie. O banco:

- a) Informa imediatamente ao COAF por meio do Siscoaf;
- b) Solicita autorização ao Bacen;
- c) Informa a transferência à comissão interna do banco, somente;
- d) Não é obrigado a informar ao Bacen por se tratar de transferência eletrônica.

57. Um funcionário de uma empresa solicita, na agência bancária, a emissão de um cheque administrativo no valor de R\$ 200 mil, o qual pagará com dinheiro em espécie. Esta operação:

- a) Deverá ser registrada no COAF, em função do valor e da forma com que foi realizada;
- b) Deverá ser registrada no COAF, pois qualquer tipo de operação acima de R\$ 100 mil deve ser registrada;
- c) Deverá ser registrada apenas no sistema interno da instituição financeira;
- d) Não precisará ser registrada, pois o pagamento foi em espécie.

58. A comunicação via Siscoaf das operações suspeitas de lavagem de dinheiro devidamente verificadas pela instituição financeira, deve ocorrer em até:

- a) 1 dia útil;
- b) 2 dias úteis;
- c) 7 dias úteis;
- d) 10 dias úteis.

59. Refere-se ao procedimento de prevenção da lavagem de dinheiro:

- a) Enviar relatório mensalmente ao Bacen contendo todas as movimentações em dinheiro independentemente do valor;
- b) Registrar no COAF as operações dos clientes com patrimônio igual ou superior a R\$ 100 mil;
- c) Comunicar à CVM o nome dos clientes que investiram acima de R\$ 100 mil em fundos;
- d) Comunicar aos órgãos competentes as operações que seriamente indicam processo de lavagem de dinheiro, sem aviso ao cliente.

60. Em relação à lavagem de dinheiro, uma das formas de prevenção é:

- I. Efetuar o cadastro do cliente;
- II. Controlar e monitorar as movimentações;
- III. Manter os registros das movimentações por 2 anos;

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas;
- b) II e III apenas;
- c) I e III apenas;
- d) I, II e III.

61. São operações suspeitas de lavagem de dinheiro, relacionadas à manutenção de conta corrente:

- I. Abertura de conta corrente em agência bancária localizada em aeroporto, por cliente residente distante dessa agência;
- II. Abertura ou movimentação de conta poupança para menor idade;
- III. Abertura ou movimentação de conta corrente por procurador;
- IV. Manter volume elevado de recursos em conta corrente, e dispensar qualquer tipo de remuneração.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas;
- b) III e IV apenas;
- c) I, III e IV apenas;
- d) I, II, III e IV.

62. O profissional tem a obrigação de cooperar com outros profissionais para melhorar a qualidade dos serviços e manter a imagem pública da profissão. Esta afirmação está:

- a) Incorreta, uma vez que cabe exclusivamente à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a preservação da imagem pública;
- b) Correta, por estar de acordo com o princípio da conduta profissional;
- c) Correta, por estar de acordo com o princípio da objetividade;
- d) Incorreta, uma vez que o mercado financeiro é eminentemente agressivo.

63. O principal órgão de combate à lavagem de dinheiro, criado a partir da Lei 9.613/98 é:

- a) A Secretaria da Receita Federal, a quem compete verificar a sonegação de impostos tanto de pessoas físicas quanto jurídicas;
- b) O Banco Central;
- c) A auditoria interna de seu banco, obrigada a fiscalizar depósitos em excesso de clientes que não conseguem demonstrar a origem de seus recursos;
- d) O COAF – Conselho de Controle de Atividades Financeiras.

64. Uma das alternativas a seguir não diz respeito às normas e procedimentos que são recomendados para facilitar o controle do processo de lavagem de dinheiro. Aponte qual é:

- a) A segregação de funções entre os administradores de recursos de terceiros e próprios da instituição;
- b) A manutenção da compatibilidade de ficha cadastral sempre atualizada;
- c) A verificação da compatibilidade entre a capacidade financeira do cliente e sua movimentação financeira;
- d) A manutenção de ficha cadastral atualizada também dos sócios e administradores de pessoa jurídica.

65. Pode ser considerado suspeito de lavagem de dinheiro:

- I. O cliente que efetua depósitos de alto montante, diluídos em diversos depósitos de pequeno valor, durante um período, e ao final o somatório é de grande volume, e o cliente o transfere para contas de terceiros;
- II. O cliente que insiste em efetuar saques de valores maiores, porém divididos em lotes de valores inferiores a R\$10 mil;
- III. O cliente que viaja cerca de oito vezes ao ano para o exterior e adquire cheques de viagem para isto;
- IV. O cliente, dono de papelaria de um bairro da periferia, que começa a movimentar valores significativos em conta corrente.

Está correto o que se afirma em:

- a) III e IV apenas;
- b) I e II apenas;
- c) II e IV apenas;
- d) I, II e III apenas.

66. Ao oferecer fundo de investimento a um cliente, o funcionário precisa adequar corretamente os produtos às necessidades deste cliente, torna-se necessário efetuar um processo de avaliação que defina o perfil do mesmo. Essa prática adotada pelas instituições financeiras associadas à Anbima recebe o nome de:

- a) Enquadramento do Perfil do Investidor (EPI);
- b) Análise de Perfil do Investidor (API);
- c) Análise do Fator de Risco do Investidor (AFRI);
- d) Conservador, Moderado e Arrojado (CMA).

67. “Manter os necessários conhecimentos e habilidades para prestar bons serviços aos seus clientes e ainda firmar um compromisso de contínua aprendizagem e aperfeiçoamento profissional” é o que diz o princípio de ética de:

- a) Liderança;
- b) Competência;
- c) Objetividade;
- d) Integridade.

68. Um profissional que induz seu cliente a adquirir um produto que não é de seu interesse, com o intuito de fechar sua meta de vendas, deixa de observar o princípio de:

- a) Integridade;
- b) Competência;
- c) Confidencialidade;
- d) Conduta Profissional.

69. Um cliente questiona sobre determinado produto de investimento que viu na concorrência. Sua instituição financeira não trabalha com este produto e visando reter o cliente, você oferece outro produto, como se fosse aquele questionado pelo cliente. Você gerente, infringiu o princípio ético de:

- a) Conduta Profissional;
- b) Integridade;
- c) Competência;
- d) Objetividade.

70. Um profissional financeiro que influencia a decisão de compra de um cliente utilizando-se de propaganda enganosa DEIXOU de observar o princípio ético de:

- a) Integridade;
- b) Objetividade;
- c) Conduta Profissional;
- d) Confidencialidade.

71. Diz respeito ao princípio ético de integridade conduta que implique:

- I. Desonestidade;
- II. Fraude;
- III. Declarações falsas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas;
- b) II e III apenas;
- c) I e III apenas;
- d) I, II e III.

72. Um profissional financeiro indica o nome de um cliente seu para um amigo que precisa de novos clientes para venda de um empreendimento imobiliário. Conhece o perfil do cliente, sabe que ele gosta de investir em imóveis e acha que está unindo o útil ao agradável. Esse profissional DEIXOU de observar o princípio ético de:

- a) Conduta Profissional;
- b) Objetividade;
- c) Competência;
- d) Confidencialidade.

73. A não revelação das informações do cliente sem o seu consentimento caracteriza qual princípio?

- a) Conduta Profissional;
- b) Confidencialidade;
- c) Integridade;
- d) Competência.

74. Um funcionário, ao ser abordado por um cliente que solicitou a ele informações sobre Fundos de Investimento, resolve orientá-lo, mesmo não tendo conhecimento para prestar este serviço. Este profissional está infringindo o princípio ético de:

- a) Conduta Profissional (Profissionalismo);
- b) Objetividade;
- c) Competência;
- d) Confidencialidade.

75. Um profissional financeiro, ao notar que seu colega está com dificuldades para atender a solicitação de um cliente, oferece ajuda a este. Esse profissional financeiro está agindo de acordo com o princípio ético de:

- a) Conduta Profissional (Profissionalismo);
- b) Objetividade;
- c) Competência;
- d) Confidencialidade.

76. Um funcionário, ao ser abordado por um cliente que solicitou a ele informações sobre Fundos de Investimento, não tendo conhecimento adequado deste serviço, resolveu encaminhar esse cliente ao seu colega de trabalho. Esse profissional agiu de acordo com o princípio ético de:

- a) Conduta Profissional;
- b) Objetividade;
- c) Competência;
- d) Confidencialidade.

77. Um profissional financeiro deve ser claro na prestação de serviços profissionais aos clientes, mostrando honestidade intelectual e imparcialidade. A frase anterior marca o princípio ético de:

- a) Conduta Profissional;
- b) Objetividade;
- c) Competência;
- d) Confidencialidade.

78. Ao divulgar a rentabilidade de um Fundo de Investimentos e compará-lo a um indicador econômico, a instituição financeira administradora do fundo deverá:

- a) Comparar sempre com o mesmo indicador;
- b) Comparar com o indicador mais propício no momento;
- c) Comparar sempre com o CDI;
- d) Variar o indicador, desde que sempre dentro da mesma classe, por exemplo, utilizar apenas indicadores inflacionários.

79. A rentabilidade de um Fundo de Investimento pode ser comparada a um *benchmark* desde que o parâmetro:

- a) Esteja explícito no regulamento ou prospecto do fundo;
- b) Seja o utilizado no mercado;
- c) Seja um indicador econômico;
- d) Seja alterado a cada seis meses.

80. Um gerente que obriga o cliente a investir R\$ 9 mil em uma aplicação como condição para liberar um financiamento de R\$ 30 mil praticou uma:

- a) Operação fraudulenta;
- b) Venda casada;
- c) Operação de crédito consignado;
- d) Transação de interesse do cliente.

81. Questões éticas e a própria legislação não permitem:

- a) A venda casada de produtos;
- b) A venda cruzada de produtos;
- c) Nem vendas casadas nem vendas chamadas cruzadas;
- d) Qualquer uma das duas é permitida.

82. Na divulgação de rentabilidade do Fundo de Investimento, deve constar que a rentabilidade é:

- a) Bruta, ou seja, descontados os impostos;
- b) Bruta, ou seja, não foram descontados os impostos;
- c) Líquida de taxas e impostos;
- d) Bruta de taxas e impostos.

83. Seu cliente deseja saber em quais mercados o Fundo de Investimento que escolheu poderá atuar e que tipo de risco ele poderá correr. Essa informação está disponível:

- a) No formulário de informações complementares e regulamento;
- b) Apenas no formulário de informações complementares;
- c) No extrato do Fundo de Investimento;
- d) No material de propaganda do fundo.

84. Marcar a mercado significa registrar os preços dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento pelo:

- a) Preço de aquisição;
- b) Preço de resgate no vencimento;
- c) Preço que seria negociado diariamente no mercado;
- d) Menor preço registrado no mês.

85. Um casal possui recursos para investimento de longo prazo e mostrou-se interessado no mercado de ações. O casamento ocorrerá daqui a cinco meses e deve observar praticamente todo o capital disponível. Eles querem saber qual é o melhor investimento e você, gerente de relacionamento, indicará:

- a) 100% do capital em ações, já que o casal é jovem e mostrou-se interessado nesse mercado;
- b) 50% em ações e 50% em Renda Fixa, pois desejam investir no mercado mais agressivo;
- c) 100% em Renda Fixa, pois precisarão dos recursos daqui a cinco meses;
- d) Que não invistam, pois cinco meses é um prazo muito curto para qualquer tipo de investimento.

86. Ao prestar orientação financeira a um cliente, o gerente oferece dois investimentos:

- I. Um Fundo de Investimento Multimercado que rendeu 102% do CDI nos últimos 12 meses;
- II. Um CDB com rentabilidade de 98% de CDI.

Analisando os dois investimentos, podemos concluir que:

- a) O CDB renderá menos que o fundo;
- b) O CDB renderá mais que o fundo;
- c) O Fundo renderá mais que o CDB;
- d) Não podemos afirmar qual será o investimento mais rentável.

87. Se um cliente de elevadas posses, mas com baixa cultura financeira, abre conta em seu banco, e dá liberdade para que você direcione seus investimentos, você:

- a) Direcionará os recursos para os produtos que estão em campanha no seu banco;
- b) Direcionará os recursos para os produtos de rentabilidade e risco adequado ao perfil do cliente, não tirando proveito da situação;
- c) Direcionará os recursos para os produtos que dão melhor receita para sua carteira, já que isto pode influenciar uma promoção sua;
- d) Direcionará os recursos para os produtos de maior rentabilidade esperada para o cliente.

88. Com relação ao horizonte de tempo do investimento, é correto afirmar que:

- a) A escolha do investimento depende da rentabilidade e não do horizonte de tempo;
- b) Os investimentos sujeitos à forte oscilação de preço são os de horizonte mais curto;
- c) A escolha de investimento com forte oscilação de preço recomenda horizonte de longo prazo;
- d) Os investimentos de longo prazo devem registrar baixa oscilação de preços.

89. O formulário de informações complementares do Fundo de Investimento afirma que “O fundo não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de quaisquer mecanismos de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos – FGC”. O objetivo desse aviso é alertar o investidor de que:

- a) Os fundos são investimentos extremamente arriscados;
- b) As eventuais perdas do fundo devem ser absorvidas pelo próprio cotista;
- c) Ele deve ser mais conservador em investir em Fundos de Investimento;
- d) O gerenciamento de riscos das instituições financeiras é ineficaz.

90. Quando falamos em parâmetros de performance de um fundo, estamos nos referindo a:

- a) Riscos de mercado;
- b) Liquidez do fundo;
- c) Composição da carteira;
- d) Rentabilidade do fundo.

NOÇÕES DE ECONOMIA E FINANÇAS

(PROPORÇÃO DE 10% a 15%)

91. A taxa Selic Over expressa a:

- a) Meta da taxa de juros básica da economia;
- b) Média ponderada das operações interfinanceiras, por 1 dia, lastreadas em títulos públicos federais;
- c) Média ponderada das operações interfinanceiras, lastreadas em CDI;
- d) Meta de inflação estabelecida para o ano.

92. A taxa de juros calculada com base no total de negociações com títulos públicos federais é:

- a) TJLP;
- b) Selic;
- c) DI;
- d) TR.

93. A taxa Selic Meta:

- I. É determinada pelo Copom em reuniões periódicas;
- II. Reflete a média das operações interbancárias pelo prazo de 1 dia, com lastro em títulos públicos;
- III. É determinada pelo Conselho Monetário Nacional.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III apenas;
- b) III apenas;
- c) I, II e III;
- d) I apenas.

94. O Copom tem como objetivo definir:

- a) A meta da taxa Selic;
- b) A meta de inflação;
- c) A Taxa Referencial;
- d) A taxa DI.

95. De acordo com o regime de metas de inflação, quando a projeção da inflação está abaixo da meta, o Copom tende a:

- a) Alterar a taxa básica de juros (Selic Over);
- b) Alterar a taxa básica de juros (Selic);
- c) Aumentar a taxa básica de juros (CDI);
- d) Alterar a taxa básica de juros (IPCA).

96. Marque a alternativa correta:

- a) A taxa de Selic Meta e a Selic Over são as taxas iguais, determinadas pelo Copom e pelo CMN, respectivamente;
- b) No Brasil, a taxa cambial é determinada pelo Bacen, que permite apenas uma banda estreita de flutuação para o preço da moeda estrangeira;
- c) A taxa CDI é muito próxima de taxa Selic, mas é calculada a partir da taxa média das operações de depósitos interfinanceiros entre as diversas instituições financeiras, ao passo que a Selic reflete a taxa média das operações com títulos públicos federais;
- d) A TR é calculada a partir da taxa média de captação de CDBs pós-fixados pelos maiores bancos atuantes no Brasil.

97. Nas ocasiões em que o Copom determina uma taxa Selic Meta com viés:

- a) O presidente do Bacen não pode alterar a taxa sem consultar o chefe do DEPEP;
- b) O presidente do Bacen pode mexer na taxa, desde que dois outros membros do Copom estejam de acordo com a sua decisão;
- c) O presidente do Bacen pode, ainda antes da próxima reunião do Comitê, decidir pelo aumento ou redução da taxa, em consonância com o viés estabelecido;
- d) Se a decisão do Comitê foi unânime, em nenhuma hipótese o Presidente do Bacen pode alterar a taxa de juros.

98. O índice de inflação utilizado pelo governo para medir a meta de inflação é o _____. Para cumprir essa meta, o Copom define a taxa _____.

- a) IPCA; Selic Over;
- b) IGPM; Selic Over;
- c) IPCA; Selic Meta;
- d) IGPM; Selic Meta.

99. O Conselho Monetário Nacional define a meta de inflação para cada ano, e o índice utilizado para a mensuração da meta é o:

- a) IPCA;
- b) IGP-M;
- c) IPC;
- d) INCC.

100. Os instrumentos de política monetária utilizados pelo Banco Central são:

- a) Depósito compulsório, taxa de redesconto e taxa de câmbio;
- b) Operações de mercado aberto, depósito compulsório e taxa de redesconto;
- c) Taxa de câmbio, depósito compulsório, operações de mercado aberto;
- d) Operações de mercado aberto, taxa de câmbio e taxa de redesconto.

101. São exemplos de instrumentos utilizados pelo Banco Central para exercer a política monetária, com exceção de:

- a) Depósito compulsório;
- b) Compra e venda de títulos públicos federais;
- c) Financiamento por meio do BNDES;
- d) Taxa de redesconto.

102. Entre os instrumentos de política monetária utilizados pelo Banco Central, destaca-se por ser o mais ágil entre todos os instrumentos:

- a) O depósito compulsório;
- b) O *open market*;
- c) A taxa Selic;
- d) A taxa de redesconto.

103. Como instrumento de política monetária, o Copom define:

- a) O PIB;
- b) A taxa de inflação;
- c) A taxa Selic e seu eventual viés;
- d) A taxa do depósito compulsório.

104. Em um cenário de elevação da inflação, o Comitê de Política Monetária – Copom deverá adotar a estratégia de:

- a) Reduzir a taxa de juros;
- b) Elevar a taxa de juros;
- c) Reduzir a taxa de câmbio;
- d) Elevar a taxa de câmbio.

105. Nas reuniões do Copom:

- a) É determinada a taxa de juros básica da economia que vigorará pelos próximos seis meses;
- b) Todos os membros que participam das reuniões no primeiro e segundo dia podem votar;
- c) Somente o presidente do Bacen e os diretores podem votar;
- d) Todas as decisões são tomadas por consenso.

106. A média ponderada das operações realizadas entre instituições financeiras, por 1 dia, com lastro em títulos emitidos pela própria instituição financeira, refere-se à taxa:

- a) Selic;
- b) Referencial;
- c) DI;
- d) Básica financeira.

107. A taxa DI é:

- a) Divulgada diariamente pela Selic;
- b) Calculada com base em 360 dias corridos;
- c) Base de cálculo para a TR – Taxa Referencial;
- d) Calculada com base nas operações do mercado interfinanceiro, de 1 dia, com lastro em CDI.

108. A Taxa Referencial – TR é calculada com base nas operações de:

- a) Nota promissória;
- b) Letra de câmbio;
- c) Debêntures;
- d) CDB.

109. Chegamos ao cálculo da TR com base:

- a) No Certificado de Depósito Interfinanceiro;
- b) Na taxa básica financeira;
- c) Na taxa Selic Over;
- d) Na taxa de remuneração da poupança.

110. Um investidor quer medir a evolução do seu patrimônio tomando por base o dólar norte-americano. O *benchmark* que ele deve adotar para medir o desempenho de seus investimentos é:

- a) A variação cambial;
- b) A taxa Selic;
- c) A taxa CDI;
- d) A variação do IGP-M.

111. A composição do IGP-M é:

- a) 60% do IPA, 30% do IPC e 10% do INCC;
- b) 60% do INCC, 30% do IPC e 10% do IPA;
- c) 60% do IPC, 30% do IPA e 10% do INCC;
- d) 60% do IPA, 30% do INCC e 10% do IPC.

112. O IPA (índice de Preços no Atacado) teve uma forte alta no mês passado. Essa alta influencia diretamente o:

- a) IPCA, índice composto pelo IPA, IPC e INCC;
- b) IPC, Índice composto pelo IPA, IPCA e INCC
- c) IGP-M, Índice composto pelo IPCA, IPA e INCC;
- d) IGP-M, índice composto pelo IPA, IPC e INCC.

113. Marque a alternativa correta:

- a) O Produto Interno Bruto é a soma das riquezas produzidas por um país em um dado período de tempo;
- b) O Produto Nacional Bruto é parecido com o PIB, mas seu cálculo leva em conta o país de origem da empresa;
- c) O IPCA é o índice de inflação utilizado como parâmetro para verificação do atendimento ou não da meta proposta pelo Conselho Monetário Nacional;
- d) O IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas, é formado pelo índice de custo ao consumidor de famílias com renda entre 1 e 33 salários-mínimos.

114. O índice de preços utilizado como meta de inflação é o:

- a) Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- b) Índice de Preços ao Consumidor (IPC), calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (FIPE);
- c) Índice Geral de Preços (IGP), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- d) Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

115. O IPCA mede a inflação:

- a) De varejo;
- b) Considerando a variação nos preços do atacado;
- c) Considerando famílias com renda entre 1 e 10 salários-mínimos;
- d) Considerando todas as capitais brasileiras.

116. O investidor quer deseja se proteger da inflação deve fazer um investimento cujo *benchmark* seja:

- a) A T.R.;
- b) A taxa de câmbio;
- c) O Ibovespa;
- d) O IGP-M.

117. Uma empresa vai precisar do recurso em breve para a importação de um equipamento da fábrica. Ela tem recursos sobrando e gostaria de investir. Sua orientação seria para fazer investimentos com rentabilidade atrelada:

- a) À taxa Selic;
- b) À taxa de câmbio;
- c) À taxa DI;
- d) À inflação.

118. A metodologia de cálculo do produto interno Bruto – PIB considera o valor:

- a) Adicionado ou agregado;
- b) Econômico puro;
- c) Econômico composto;
- d) Subordinado.

119. Para cálculo do PIB, consideramos:

- a) Apenas os bens de serviços finais;
- b) Os bens e serviços deduzidas as exportações;
- c) Os bens de serviços;
- d) As exportações menos as importações.

120. A produção das empresas estrangeiras instaladas no Brasil consta:

- a) No PIB;
- b) No IGP-M;
- c) No consumo;
- d) Nos investimentos.

121. Chegamos ao cálculo do PIB na ótica das despesas considerando que:

C é o consumo privado;

I é o total de investimento;

G são os gastos governamentais;

NX são as exportações líquidas (exportações menos importações).

- a) $C - I + G + NX$;
- b) $C + I + G + NX$;
- c) $C + I + G - NX$;
- d) $C + I - G + NX$.

122. São componentes do Produto Interno Bruto – PIB mensurado, sob a ótica das despesas, além de consumo e exportações líquidas:

- I. Investimentos;
- II. Impostos;
- III. Despesas do governo.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III apenas;
- b) I e II apenas;
- c) II e III apenas;
- d) I, II e III.

123. A respeito do Produto Interno Bruto (PIB), podemos afirmar que:

- I. Mede a produção de bens e serviços do país;
- II. Abrange tanto a economia formal quanto a informal;
- III. Um aumento das exportações tem impacto positivo sobre o PIB.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) I e III;
- d) I, II e III.

124. O tipo de taxa cambial vigente no Brasil é:
- a) Taxa fixa, determinada pelo Banco Central do Brasil;
 - b) Um sistema de bandas cambiais, com piso e teto determinados pelo CMN;
 - c) O Brasil não tem sistema fixo, com variações de acordo com a conveniência momentânea do Bacen;
 - d) Determinada pelo mercado, com interferência do Bacen, caracterizando uma flutuação suja.
125. O regime cambial adotado pelo Brasil é:
- a) Flutuante limpo;
 - b) Câmbio fixo;
 - c) Banda cambial;
 - d) Flutuante sujo.
126. PTAX é a taxa média ponderada das negociações com:
- a) Títulos públicos federais;
 - b) Moeda estrangeira;
 - c) CDB;
 - d) Debêntures.
127. A respeito de taxa nominal e taxa real:
- a) A primeira desconta a inflação e a segunda, não;
 - b) Ambas são iguais;
 - c) A segunda desconta a inflação e a primeira, não;
 - d) A primeira é sempre menor que a segunda.
128. O Fundo DI apresentou uma rentabilidade de 15% nos últimos 12 meses. Descontando a inflação, o rendimento foi de 10%. Esses conceitos referem-se, respectivamente, a:
- a) Taxa flutuante e taxa nominal;
 - b) Taxa real e taxa nominal;
 - c) Taxa esperada e taxa flutuante;
 - d) Taxa nominal e taxa real.

129. Uma aplicação financeira obteve um lucro nominal de 14,4% em um ano em que a inflação foi de 10%. Assim, podemos concluir que a taxa real dessa aplicação foi:

- a) Igual a 4,4%;
- b) Superior a 4,4%;
- c) Inferior a 4,4%;
- d) Igual a 24,4%.

130. Com relação à taxa de juros:

- a) A taxa real é a taxa nominal menos o IR pago sobre os rendimentos;
- b) A taxa nominal é taxa de juros real somada algebricamente com a taxa de inflação;
- c) Taxas de juros reais elevadas inibem o consumo e incentivam a poupança;
- d) Taxas de juros reais elevam o nível da atividade econômica.

131. Observe a rentabilidade de algumas aplicações no último semestre:

- I. Poupança: 3,85%;
- II. Fundo DI: 4,20%;
- III. Fundo Multimercado: 5%.

Sabendo que o IPCA de período foi de 4%, podemos afirmar que o retorno real da propaganda, do Fundo DI e do Fundo Multimercado foi, respectivamente:

- a) Negativo – positivo – positivo;
- b) Negativo – negativo – positivo;
- c) Positivo – positivo – positivo;
- d) Negativo – negativo – negativo.

132. O retorno real de um investimento com rentabilidade de 18% será:

- a) Positivo, se inflação for de 15%;
- b) Negativo, se a inflação for de 15%;
- c) Positivo, se a inflação for de 18%;
- d) Negativo, se a inflação for de 18%.

133. Um investidor adquiriu um título que paga juros de 6% a.a. mais IGP-M. Ao adquirir este título, está buscando um rendimento:

- a) Nominal, ou seja, acima da variação cambial;
- b) Real, ou seja, acima da inflação;
- c) Real, ou seja, acima da taxa DI;
- d) Nominal, ou seja, acima da taxa DI.

134. A taxa equivalente de 12 meses, da taxa de 1% ao mês, na capitalização composta, é obtida pela fórmula:

- a) $0,01 \times 12$;
- b) $1,01 \times 12$;
- c) $(1,01^{12} - 1) \times 100$;
- d) $(0,0112 - 1) \times 100$;

135. Um investimento de 1% ao mês em 12 meses, no regime de capitalização composta será:

- a) Igual a 12%;
- b) Maior que 12%;
- c) Menos que 12%;
- d) Igual ao regime de capitalização simples.

136. Quando dizemos que a taxa de juros para um período de 12 meses é de 24%, podemos afirmar:

- a) Que a taxa equivalente mensal é de 2% a.m.;
- b) Que a taxa equivalente mensal é de mais de 2% a.m.;
- c) Que a taxa de juros real é de 12% a cada semestre;
- d) Que a taxa equivalente mensal é menor do que 2% a.m.

137. Um capital de R\$ 1.000,00 aplicado a uma taxa de juros de 1% ao mês pelo prazo de dois anos resulta em um valor de resgate de R\$ 1.240,00. O regime de capitalização utilizado foi o de juros:

- a) Compostos, ou seja, crescimento exponencial;
- b) Simples, ou seja, crescimento linear;
- c) Compostos, ou seja, crescimento linear;
- d) Simples, ou seja, crescimento exponencial.

138. O montante de um capital de R\$ 10 mil investido por 12 meses, à taxa de 1,0% ao mês no sistema de juros compostos, será:

- a) Igual a R\$ 11.200,00;
- b) Inferior a R\$ 11.200,00;
- c) Igual a R\$ 1.200,00;
- d) Superior a R\$ 11.200,00.

139. Na capitalização de juros simples:

- a) Os juros são pagos no vencimento, que é fixo;
- b) Os juros são pagos durante o período de capitalização;
- c) Os juros são incorporados ao capital durante a capitalização;
- d) A capitalização de juros ocorre sobre o capital inicial.

140. A taxa de juros negociada entre investidor e emissor nas transações de renda fixa é:

- a) Real;
- b) Proporcional;
- c) Nominal;
- d) Líquida.

141. As taxas de juros que refletem a média das operações realizadas entre instituições financeiras, com lastro em CDI e taxa de juros calculada com base em CDBs e RDBs, são respectivamente:

- a) Taxa DI e Taxa Selic Meta;
- b) Taxa Selic e Taxa Referencial (TR);
- c) Taxa DI e Taxa Referencial (TR);
- d) Taxa Referencial (TR) e Taxa Selic Over.

142. O prazo médio de uma carteira de títulos de renda fixa é útil para determinar seu:

- a) Perfil de liquidez e prazo final;
- b) Perfil de risco de crédito;
- c) Nível de sensibilidade à inadimplência sistêmica;
- d) Nível de sensibilidade à oscilação da taxa de juros.

143. A carteira de renda fixa X tem prazo médio de 180 dias. A carteira Y tem prazo médio de 360 dias. A sensibilidade à oscilação das taxas de juros de mercado será:

- a) Menor na carteira X;
- b) Maior na carteira X;
- c) Menor na carteira Y;
- d) Idêntica nas duas carteiras.

144. Considere os seguintes Fundos com os prazos médios de suas carteiras:

- I. Fundo A 30 dias
- II. Fundo B 45 dias;
- III. Fundo C 60 dias
- IV. Fundo D 120 dias;

Vai apresentar maior risco de elevação dos juros:

- a) O Fundo A;
- b) O Fundo B;
- c) O Fundo C;
- d) O Fundo D.

145. Pode-se dizer que a relação entre a volatilidade e o prazo médio dos títulos é a de que:

- a) Tem menor volatilidade o Fundo que apresentar maior prazo médio dos títulos;
- b) Tem maior volatilidade o Fundo que apresentar menor prazo médio dos títulos;
- c) Tem maior volatilidade o Fundo que apresentar maior prazo médio dos títulos;
- d) Tem menor volatilidade o Fundo que apresenta maior prazo de um de seus títulos.

146. Com base na volatilidade dos investimentos listados abaixo, podemos afirmar que o mais arriscado foi o investimento:

- a) W – volatilidade 1,0%;
- b) X – volatilidade – 0,5%;
- c) Y – volatilidade – 4,0%;
- d) Z – volatilidade – 1,5%.

147. Em um investimento, quanto maior a volatilidade:

- a) Maior o risco e maior a expectativa de retorno;
- b) Maior o risco e menor a expectativa de retorno;
- c) Menor o risco e maior a expectativa de retorno;
- d) Menor o risco e menor a expectativa de retorno.

148. Quanto maior a volatilidade de um investimento:

- a) Maior será a rentabilidade esperada;
- b) Menor será o risco esperado;
- c) Menor será a rentabilidade esperada;
- d) Nada se pode concluir a respeito do investimento.

149. O mercado secundário se caracteriza por:

- a) Possibilitar negociações de ativos entre os investidores;
- b) Gerar recursos para o emissor;
- c) Negociar ações de segunda linha;
- d) Lançar títulos pela empresa emissora.

150. O mercado secundário fornece aos títulos e valores mobiliários:

- a) Segurança contra inadimplência;
- b) Proteção contra a inflação;
- c) Rentabilidade;
- d) Liquidez.

151. O Mercado secundário:

- a) É onde são negociadas as ações de segunda linha;
- b) É quando o emissor capta recursos para o financiamento de seus projetos;
- c) É quando ocorre a subscrição das ações da companhia;
- d) É quando ocorre a liquidez dos valores mobiliários negociados.

152. No mercado primário:

- a) São negociadas pela primeira vez títulos ou valores mobiliários;
- b) É o único lugar onde podem operar corretoras de investimentos;
- c) Ocorrem operações com títulos que já estão em circulação há muito tempo;
- d) São feitas transações apenas com debêntures e notas promissórias.

153. O mercado primário se caracteriza por ser:

- a) Onde são negociadas as ações de segunda linha;
- b) Quando o emissor capta recurso para financiamento de seus projetos;
- c) Onde são negociadas as ações de primeira linha;
- d) Quando ocorre a liquidez dos valores mobiliários negociados.

154. Em relação à marcação de mercado de um título de taxa prefixada, é correto afirmar que quando a taxa de juros:

- a) Sobe, o valor do título também sobe;
- b) Sobe, o valor do título cai;
- c) Cai, o valor do título permanece inalterado;
- d) Cai, o valor do título também cai.

155. Um investidor possui em sua carteira de investimentos dois títulos de prazo de 1 ano: um título de taxa prefixada a 18% ao ano e um título de taxa pós-fixada atrelado à Selic. Em um cenário de efetivação da taxa de juros da economia para 20% ao ano, podemos afirmar que:

- a) Cai o preço do título prefixado e sobe a rentabilidade do título pós-fixado;
- b) Sobe o preço do título prefixado e cai a rentabilidade do título pós-fixado;
- c) Sobe o preço dos dois títulos;
- d) Cai o preço dos dois títulos.

156. A expectativa é de queda na taxa de juros. A recomendação para um cliente que tem por objetivo o maior ganho financeiro possível será a de:

- a) Aumentar o prazo médio dos títulos prefixados;
- b) Diminuir o prazo médio dos títulos pós-fixados;
- c) Vender todos os títulos prefixados;
- d) Comprar títulos pós-fixados.

157. Uma variação nas taxas de juros futuros:

- a) Afeta com mais intensidade carteiras com títulos prefixados de prazos curtos;
- b) Afeta sempre negativamente o valor de uma carteira de títulos;
- c) Afeta o valor de uma carteira de títulos prefixados, sendo o impacto mais pronunciado quando o prazo médio ponderado dos títulos que compõe a carteira é maior;
- d) Não afeta carteiras com títulos prefixados, apenas carteiras com títulos pós-fixados.

158. Pode-se afirmar com relação ao prazo médio ponderado de uma carteira de títulos prefixados:

- a) Este prazo médio não tem influência importante na valorização da carteira para fins de contabilização dos títulos em Fundos de Investimento;
- b) O prazo médio influencia fortemente a valorização dos títulos, sendo mais sensíveis às variações das taxas de juros as carteiras de prazos mais longos;
- c) O prazo médio influencia fortemente a valorização dos títulos, sendo mais sensíveis às variações das taxas de juros as carteiras de prazos mais curtos;
- d) Carteiras de prazos longos ou curtos são igualmente afetadas pelos aumentos ou reduções das taxas de juros.

159. Sobre a taxa de câmbio é correto falar que:
- a) As taxas são somente definidas pelas exportações e importações;
 - b) A taxa é fixa e definida pelo Banco Central;
 - c) As mudanças na taxa não afetam o balanço de pagamentos;
 - d) Os exportadores são ofertantes de moeda estrangeira.

160. É um objetivo do Comitê de Política Monetária – Copom:

- a) Elevar o superávit primário;
- b) Determinada a carga tributária;
- c) Definir a taxa de câmbio;
- d) Estabelecer as diretrizes da política monetária.

PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO: CONCEITOS

(PROPORÇÃO DE 10% a 20%)

161. “A caderneta de poupança rendeu 42% da taxa DI em 2006”. Esta afirmação refere-se ao conceito de rentabilidade:

- a) Esperada;
- b) Real;
- c) Nominal;
- d) Relativa.

162. A rentabilidade relativa de um investimento:

- a) Deve ser maior que a rentabilidade nominal;
- b) É sempre conhecida no início do investimento;
- c) É conhecida no início do investimento de taxa prefixada;
- d) Refere-se a um *benchmark*.

163. A rentabilidade publicada com a utilização de um *benchmark* é a:
- a) Observada;
 - b) Relativa;
 - c) Real;
 - d) Absoluta.
164. O Fundo de Ações rendeu 68% nos últimos 36 meses. Este conceito refere-se à rentabilidade:
- a) Relativa e esperada;
 - b) Relativa e observada;
 - c) Absoluta e observada;
 - d) Absoluta e esperada.
165. A rentabilidade observada está associada a um conceito de taxa de juros:
- a) Real e futura;
 - b) Líquida e futura;
 - c) Nominal e passada;
 - d) Líquida e passada.
166. A rentabilidade esperada está associada a um conceito de taxa de juros:
- a) Real e futura;
 - b) Relativa a um *benchmark* e futura;
 - c) Nominal e passada;
 - d) Líquida e passada.

167. Dois Fundos de Investimento FI (Fundo de Investimento) ABC e FIA (Fundo de Investimento em Ações) XYZ apresentam as seguintes rentabilidades. Podemos afirmar que:

	Fundo ABC	Fundo XYZ
Benchmark	CDI	Ibovespa
Rentabilidade <i>Benchmark</i>	1,5%	4,00%
Rentabilidade do Fundo	1,52%	3,9%

- A rentabilidade absoluta do Fundo ABC é maior que a rentabilidade absoluta do Fundo XYZ, mas a relativa, não;
- As rentabilidades absoluta e relativa do Fundo ABC são maiores que as rentabilidades do Fundo XYZ;
- A rentabilidade absoluta do Fundo XYZ é maior que a rentabilidade absoluta do Fundo ABC, mas a relativa, não;
- As rentabilidades absoluta e relativa do Fundo XYZ são maiores que as rentabilidades do Fundo ABC.

168. Considerando as informações no quadro abaixo sobre o Fundo de Investimento ABC – FI ABC e o Fundo de Investimento em Ações XYZ – FIA XYZ, podemos dizer que a rentabilidade absoluta:

	FI - ABC	FI – XYZ
Rentabilidade do Fundo	1,15%	4,37%
Rentabilidade do <i>Benchmark</i>	1,15%	4,57%

- Do FIA – XYZ é maior que a do FI – ABC e a relativa do FI- ABC é maior que FIA – XYZ;
- Do FIA – XYZ é menor que a do FI – ABC e a relativa do FI- ABC é menor que FIA – XYZ;
- Do FIA – XYZ é maior que a do FI – ABC e a relativa do FI- ABC é menor que FIA – XYZ;
- Do FIA – XYZ é menor que a do FI – ABC e a relativa do FI- ABC é maior que FIA – XYZ.

169. Os principais riscos normalmente encontrados em investimentos financeiros são:

- a) Mercado, crédito e alavancagem;
- b) Alavancagem, crédito e operacional;
- c) Mercado, crédito e liquidez;
- d) Mercado, operacional e liquidez.

170. São riscos normalmente encontrados em investimentos financeiros são:

- I. Risco de mercado;
- II. Risco de liquidez;
- III. Risco de crédito.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II apenas;
- b) I e III apenas;
- c) II e III apenas;
- d) I, II e III.

171. É um tipo de risco do qual o investidor está isento ao investir no mercado de ações:

- a) Risco de mercado;
- b) Risco de liquidez;
- c) Risco sistemático;
- d) Risco de crédito.

172. Pode-se dizer que os riscos presentes nos investimentos em ações são:

- a) Risco de mercado, risco de liquidez e risco de crédito;
- b) Risco de liquidez e risco de crédito;
- c) Risco de mercado e risco de liquidez;
- d) Risco de mercado e risco de crédito.

173. Ao analisar os riscos de um investimento, pode-se dizer que terá menor risco de liquidez:

- a) Aquele ativo que é facilmente convertido em dinheiro;
- b) Aquele ativo que apresenta menor oscilação de preço
- c) Aquele ativo que apresenta o menor volume de negociação e que não querem pagar por seu preço justo;
- d) Aquele ativo que apresenta o maior prazo de investimento.

174. O risco de liquidez presente nos títulos é aquele decorrente:

- a) De poucos compradores para o título e que não querem pagar o preço justo;
- b) De muitos compradores para o título e que não querem pagar o preço justo;
- c) Das variações de preços que ocorrem ao longo do período de tempo para o título;
- d) Da possibilidade de o emissor do título não cumprir com as obrigações assumidas.

175. Quando uma ação é vendida, negociada, comprada com facilidade e avaliada por seu preço justo, ela é conhecida como sendo:

- a) Preferencial;
- b) Líquida;
- c) Ordinária;
- d) Nominativa.

176. Se cliente tem um imóvel cujo valor de mercado é R\$50 mil. Decidiu vendê-lo para solucionar problemas financeiros. A única proposta de compra que recebeu foi de R\$30 mil. O risco determinante deste investimento foi de:

- a) Crédito;
- b) Liquidez;
- c) Câmbio;
- d) Inflação.

177. Determinado investimento compensou a perda que o investidor obteve com outro investimento. Esta afirmação está relacionada ao conceito de:

- a) Risco de crédito;
- b) Diversificação;
- c) Risco e retorno;
- d) Risco de liquidez.

178. A possibilidade de perda mediante movimento desfavorável no preço de ativos é risco:

- a) De mercado;
- b) Operacional;
- c) De liquidez;
- d) De crédito.

179. O investidor estará sujeito ao risco de crédito quando aplicar seus recursos em:

- a) Imóveis;
- b) Ações;
- c) Dólar;
- d) Títulos de renda fixa.

180. O risco de liquidez decorre da possibilidade de o mercado apresentar:

- a) Muitos vendedores e poucos compradores;
- b) Muitos vendedores e muitos compradores;
- c) Oscilação da taxa de juros;
- d) Elevação dos índices de inadimplência.

181. O risco de variação da taxa de juros:

- a) É um risco de mercado;
- b) É uma faceta do risco de crédito;
- c) Tem a ver com a liquidez do papel;
- d) Nunca afeta o preço de nenhum papel, que é dado a partir de seu cupom de juros.

182. “Os pronunciamentos recentes do presidente do Banco Central provocaram fortes oscilações nos preços de diferentes títulos”. Esta notícia refere-se ao risco:

- a) De liquidez;
- b) De crédito;
- c) De mercado;
- d) Das empresas.

183. O risco de mercado associa-se fundamentalmente:

- a) À flutuação de preços;
- b) À inadimplência de emissores;
- c) Ao baixo índice de negociabilidade;
- d) Às falhas operacionais.

184. O patrimônio de um investidor tem a seguinte composição: 80% em imóveis; 10% em dólar; 10% em ações. O risco predominante desta carteira é o:

- a) De crédito;
- b) De liquidez;
- c) De mercado;
- d) Cambial.

185. O risco de mercado é aquele caracterizado:

- a) Pelas variações diárias de preço dos ativos que pertencem ao investidor;
- b) Quando o investidor quer vender seus ativos e encontra poucos compradores, que não querem pagar o preço justo;
- c) Pela inadimplência dos emissores dos ativos presentes na carteira do investidor;
- d) Pela facilidade que o investidor tem de resgatar de um investimento e receber o preço justo.

186. Um investidor comprou ações a R\$4,00 e precisa vendê-las. Dentre as várias recebidas, a melhor foi de R\$3,60. Este investidor estará sujeito, portanto, ao risco:

- a) De crédito;
- b) Operacional;
- c) De liquidez;
- d) De mercado.

187. Duas carteiras de investimento compostas, cada uma, por dez títulos prefixados e com mesmo nível de risco de crédito, apresentem prazos médios diferentes: a carteira A tem prazo médio de 13 meses e a carteira B tem prazo médio de 36 meses. Em relação ao risco de mercado, podemos afirmar que:

- a) A carteira A apresenta maior risco de mercado, pois tem prazo médio menor;
- b) A carteira B apresenta maior risco de mercado, pois tem prazo médio maior;
- c) Ambas possuem o mesmo nível de risco de mercado;
- d) O risco de mercado independe do prazo médio da carteira.

188. Considerando o risco de crédito potencial, o maior retorno tende a ser representado por:

- a) Um CDB de um grande banco de varejo;
- b) Uma nota promissória sem garantia;
- c) Uma debênture com garantia real;
- d) Um título público de curto prazo.

189. O investidor tem investimentos conforme segue abaixo. Com base nessa análise, podemos deduzir que:

A	Ações
B	Debêntures
C	Títulos públicos federais

- a) A apresenta maior risco de crédito e B maior risco de mercado;
- b) B apresenta maior risco de mercado e C maior risco de crédito;
- c) A apresenta maior risco de mercado e B maior risco de crédito;
- d) A apresenta maior risco de mercado e C maior risco de crédito.

190. A carteira de ações Y é composta somente por ações de bancos. A carteira X é composta por ações de bancos e empresas alimentícias. O risco inerente às empresas (ou diversificável) da carteira X será:

- a) Maior que o da carteira Y;
- b) Menor que o da carteira Y;
- c) Equivalente ao risco da carteira Y;
- d) Menor que o risco de mercado.

191. O risco preponderante em uma carteira de ações bem diversificada é o risco:

- a) De crédito;
- b) Operacional;
- c) De liquidez;
- d) De mercado.

192. O risco de mercado de uma carteira de ações se caracteriza por:

- I. Decorrer de fatores externos às empresas;
- II. Não ser diversificável;
- III. Ser gerenciável mediante diversificação.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e II;
- b) II e III;
- c) I e III;
- d) III.

193. O risco de mercado externo:

- a) Está associado a fatores ligados à Guerra Fria, que dominou questões geopolíticas na década de 1960 e seguintes;
- b) Está associado a interferências e à interdependência entre os diversos mercados financeiros mundiais, decorrentes da crescente interação comercial e financeira entre os países capitalistas em geral;
- c) Tem a ver apenas com questões ligadas aos blocos econômicos mundiais, como a União Europeia e o Nafta;
- d) Não tem nada a ver com o Mercosul, blocos econômicos não interferem nesta questão de riscos externos.

194. O investidor fez duas aplicações conforme segue abaixo:

- I. 100% em Letra Financeira do Tesouro (LFT);
- II. 100% em NTN-B (Principal).

- a) O investimento II é que vai apresentar maior risco de mercado;
- b) O investimento I é que vai apresentar maior risco de mercado;
- c) O investimento II é que vai apresentar maior risco de crédito;
- d) O investimento I é que vai apresentar maior risco de crédito.

195. Uma empresa emitiu debêntures e não está conseguindo honrar seus pagamentos. O risco predominante é:

- a) Risco operacional;
- b) Risco de mercado;
- c) Risco de crédito;
- d) Risco de liquidez.

196. O investidor possui dois títulos com o mesmo prazo de vencimento e que foram emitidos por diferentes emissores. Vai apresentar maior rentabilidade aquele que apresentar:

- a) Menor risco de crédito;
- b) Menor risco de mercado;
- c) Maior risco de crédito;
- d) Maior risco de mercado.

197. Quanto menor for o prazo de um título de renda fixa:

- a) Maior tenderá a ser seu risco de crédito;
- b) Menor tenderá ser seu risco de mercado;
- c) Maior tenderá ser sua rentabilidade esperada
- d) Menor tenderá ser sua liquidez.

198. Quanto maior o risco de um investimento, maior será o retorno esperado. Esse tipo de investimento é indicado para investidores com:

- a) Alta tolerância a risco e horizonte de tempo longo;
- b) Baixa tolerância a risco e horizonte de tempo longo;
- c) Alta tolerância a risco e horizonte de tempo curto;
- d) Baixa tolerância a risco e horizonte de tempo curto.

199. Para gerenciar o risco das empresas que compõem um Fundo de Ações, o gestor deverá comprar ações:

- a) Do mesmo setor econômico;
- b) De diversos setores econômicos;
- c) De alta liquidez;
- d) De baixa liquidez.

200. Um investidor em CDB emitido por um banco que sofreu liquidação extrajudicial:

- a) Receberá seu capital investido mais os juros devidos, pois CDB não é passivo do banco;
- b) Entrará na fila com o resto dos credores por 100% do capital investido;
- c) Receberá do FGC até o limite estabelecido pela legislação, limitado ao saldo;
- d) Receberá tudo após a liquidação ser concluída.

201. Seu cliente procura o melhor produto de investimento. Você indica aquele que:

- a) Apresentou a melhor rentabilidade passada;
- b) Ajuda você a cumprir a meta de vendas no mês;
- c) Atende aos objetivos de investimento do cliente;
- d) É o mais conservador da sua prateleira de produtos.

202. Sobre risco:

- a) Significa poder ter resultado diferente do esperado;
- b) Está presente apenas nas ações e Fundos de Ações;
- c) Está presente nos Fundos de Ações e no Fundo Multimercado;
- d) Quanto menor o risco, maior a rentabilidade do investimento.

203. A diversificação permite:

- a) A obtenção de maiores retornos;
- b) A obtenção de menores riscos e maiores retornos;
- c) A obtenção de carteiras com melhor relação risco/retorno;
- d) A eliminação do risco sistemático.

204. No mercado financeiro, a alavancagem:

- a) É um risco de mercado;
- b) Não possibilita ganhos expressivos a partir de pequenas quantias investidas;
- c) Tem a ver com a falta de liquidez de operações no mercado futuro;
- d) Potencializa os possíveis ganhos de uma carteira de ativos, mas aumenta seu risco, significado que os prejuízos também podem ser grandes.

205. Quando sua agência bancária tem um grande e importante cliente, que é o seu principal cliente na área de crédito:

- a) Sua agência está diante de um risco elevado de liquidez;
- b) O risco de concentração está presente;
- c) O risco soberano está muito presente nestas operações com clientes de porte;
- d) É preciso tomar cuidado para que as operações sejam liquidadas rapidamente, sob pena de incorrer em riscos soberanos e de mercado.

206. O risco de mercado:

- a) É o risco que sobra quando você tem uma carteira muito diversificada;
- b) É o risco impossível de ser eliminado, a não ser que você tenha um excelente nível de diversificação;
- c) É sinônimo de risco diversificável;
- d) Pode ser eliminado quando se trabalha com poucos ativos na carteira.

207. Dentre as modalidades de investimento, qual apresenta menor risco de crédito?

- a) Certificado de Depósito Bancário;
- b) Debêntures;
- c) Notas Promissórias;
- d) Notas do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F).

208. Em uma carteira de títulos de renda fixa, os riscos sistemático e não sistemático estão relacionados principalmente com:

- a) A qualidade de crédito dos emissores dos títulos;
- b) Ao prazo médio dos títulos somente;
- c) A oscilação da taxa de juros somente;
- d) Ao prazo médio da carteira e à oscilação da taxa de juros.

209. Um Fundo de Investimento apresentou variação negativa de cota neste mês devido à insolvência de um título de sua carteira. Em relação a este fato, você explica a seu cliente que as perdas verificadas no mês ocorreram em função do:

- a) Risco de mercado;
- b) Risco de liquidez;
- c) Risco operacional;
- d) Risco de crédito.

210. Sempre é possível a um investidor atento:

- a) Eliminar o risco de mercado;
- b) Eliminar todo e qualquer risco de um ativo;
- c) Eliminar ou diminuir consideravelmente o risco diversificável em uma carteira com ativos de renda variável;
- d) Eliminar o risco de liquidez de uma ação.

FUNDO DE INVESTIMENTO

(PROPORÇÃO: DE 25% a 40%)

211. A fração do patrimônio de um Fundo de Investimento é representada:

- a) Pelo cotista;
- b) Pela cota;
- c) Pelo valor aplicado;
- d) Pelo patrimônio líquido – PL.

212. A cota de um Fundo de investimento representa a parcela de seu:

- a) Capital social;
- b) Volume de aplicações;
- c) Volume de regates;
- d) Patrimônio líquido.

213. Quando um cliente adquire cotas de um Fundo de Investimento, estará:

- a) Depositando dinheiro no caixa da instituição administradora;
- b) Contratando uma prestação de serviço;
- c) Contando com a garantia do administrador;
- d) Predeterminando a rentabilidade de sua aplicação.

214. Os ativos presentes no Fundo de Investimento são de propriedade:

- a) Do administrador do fundo;
- b) Do gestor do fundo;
- c) Do custodiante do fundo;
- d) Dos cotistas do fundo.

215. São características dos Fundos de investimento:

- I. Tratamento igualitário entre os investidores;
- II. Possibilidade de aplicação com menor volume de recursos;
- III. Menor risco de crédito;
- IV. Menor alíquota de Imposto de Renda.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV;
- b) II e III;
- c) I e II;
- d) III e IV.

216. Os Fundos de Investimento:

- a) São garantidos pelo Fundo Garantidor de Crédito;
- b) Usam o CNPJ do banco;
- c) São um condomínio de pessoas com objetivo comum de investimento;
- d) São fiscalizados pela Anbima.

217. Os Fundos de Investimentos são fiscalizados:

- a) Pelo Banco Central e CVM, dependendo do tipo;
- b) Pela CVM;
- c) Pela CVM em conjunto com a Anbima;
- d) Pela Anbima e pelo Banco Central.

218. Qual dentre as características abaixo NÃO pode ser atribuída a um Fundo de Investimento?

- a) Formado sob a forma de condomínio;
- b) Permite facilidade no acompanhamento da rentabilidade;
- c) Pode ser regulamentado pela CVM;
- d) Conta com a garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

219. Um Fundo de Investimento pode ser definido como um:

- a) Clube de investidores que se reúnem para troca de informações;
- b) Condomínio de investidores constituído para aplicação de recursos em uma carteira de investimentos;
- c) Condomínio de investidores para aplicação conjunta de recursos em uma carteira de investimentos, porém sem formalização jurídica;
- d) Reserva de recursos de investidores como uma forma de seguro em caso de perdas.

220. Os Fundos de investimento são constituídos na forma de condomínio, que significa nesse sentido:

- a) Retorno garantido;
- b) Risco zero;
- c) Copropriedade;
- d) Gestão participativa.

221. O que se entende por Patrimônio Líquido (PL) de um Fundo de Investimento é:

- a) A soma algébrica de todos os rendimentos menos as obrigações;
- b) O total da captação menos os saques;
- c) O valor total dos ativos na carteira em seu poder;
- d) A soma algébrica do disponível com o valor da carteira mais os valores a receber, menos as exigibilidades.

222. O valor da cota de um Fundo de Investimento é apurado segundo a fórmula:

- a) Patrimônio líquido dividido pela quantidade de cotas;
- b) Patrimônio líquido multiplicado pela quantidade de cotas;
- c) Variância do patrimônio líquido;
- d) Desvio-padrão do patrimônio líquido.

223. O valor da cota é obtido mediante:

- a) PL do dia dividido pela quantidade de cotas do dia;
- b) PL dividido pela quantidade de cotistas do dia;
- c) PL do dia anterior dividido pela quantidade de cotas do dia;
- d) Quantidade de cotas dividida pela quantidade de cotistas.

224. As carteiras dos Fundos de Investimento, constituídas de ativo, pertencem:

- a) Ao maior cotista do Fundo, como fiel depositário dos recursos;
- b) Diretamente aos cotistas do Fundo, já que este não possui personalidade jurídica;
- c) À instituição financeira que administra o Fundo, já que este não possui personalidade jurídica;
- d) Ao próprio Fundo, que possui personalidade jurídica, identificado por um CNPJ.

225. Os Fundos de Investimento apresentam algumas vantagens para pequenos investidores em relação ao investimento direto em ativos individuais, sendo uma dessas vantagens:

- a) Possibilidade de investir em derivativos;
- b) Rentabilidade mínima garantida;
- c) Menor risco envolvido no investimento;
- d) Possibilidade de investir poucos recursos e obter retorno similar ao de investimento de grandes recursos devido ao condomínio.

226. Os cotistas respondem por eventual patrimônio negativo do Fundo de Investimento. Essa afirmativa é:

- a) Falsa;
- b) Depende do tipo de fundo;
- c) Verdadeira;
- d) Verdadeira se o fundo for exclusivo de investidor qualificado.

227. Marque a alternativa correta sobre Fundos de Investimento:

- a) Nos Fundos de Investimento existem diferentes tipos de cotas, algumas dão direito a voto nas assembleias, outras não;
- b) Cotas de fundos fechados só podem ser resgatadas no vencimento e elas não podem ser negociadas em Bolsas de Valores ou em mercados de balcão organizados;
- c) Os ativos dos Fundos de Investimento são de propriedade das instituições financeiras que os administram;
- d) Existem assuntos relativos aos Fundos de Investimento, que, depois de instituídos, somente uma assembleia de condôminos pode alterar.

228. Em fundos de investimento, correspondem a frações ideais do Patrimônio Líquido – PL:

- a) Os dividendos;
- b) As cotas;
- c) O come cotas;
- d) Os valores aplicados.

229. O administrador deseja aumentar a taxa de administração de um Fundo de Investimento. Ele:

- a) Poderá aumentar a taxa, mas terá que enviar aviso por escrito as cotistas posteriormente;
- b) Deverá convocar assembleia de cotistas para colocar em votação a alteração desejada;
- c) Não poderá aumentar a taxa, pois o regulamento não poderá ser alterado;
- d) Poderá alterar a taxa, a qualquer momento.

230. A política de investimento de um Fundo de Investimento está disponível, obrigatoriamente:

- a) Nos jornais de grande circulação;
- b) Nas publicações internas das instituições financeiras;
- c) No regulamento e formulário de informações complementares;
- d) No extrato mensal.

231. Tratamento igualitário, característica principal do regime de condomínio em Fundos de Investimento, significa que:

- a) Os direitos e obrigações são proporcionais ao tempo de permanência no fundo;
- b) Os direitos e obrigações são determinados pela quantidade de cotas;
- c) Os direitos e obrigações são determinados pelo volume aplicado;
- d) Todos os cotistas têm os mesmos direitos e obrigações.

232. Dentre os documentos abaixo, qual deles permite ao investidor tomar ciência dos riscos de um fundo?

- a) Regulamento;
- b) Termo de adesão;
- c) Lâmina;
- d) Formulário de Informações Complementares.

233. Compete exclusivamente à Assembleia Geral de Cotistas de um fundo de investimento aprovar a decisão de:

- a) Contratar agência classificadora de risco para as operações do fundo;
- b) Reduzir a taxa de administração do fundo;
- c) Fechar o fundo para a captação de novos recursos;
- d) Elevar a taxa de administração do fundo.

234. O regulamento de um Fundo de Investimento é o documento que:

- a) Apresenta as informações relevantes ao investidor relativas ao objetivo, política de investimento e riscos envolvidos no fundo;
- b) Contém todas as informações sobre o funcionamento do fundo estabelecidas pela CVM e pelo Banco Central, e é registrado em cartório;
- c) O cotista atesta que recebeu todas as informações relevantes para o investimento no fundo;
- d) Demonstra a rentabilidade periódica e o número de cotas do fundo.

235. Um cliente possui quatro aplicações em Fundos de Investimento e precisa realizar um resgate naquele que possui maior liquidez. Neste caso, o cliente deverá resgatar o Fundo que possui conversão da cota em:

- a) D+0 e crédito do resgate em D+1;
- b) D+1 e crédito do resgate em D+4;
- c) D+0 e crédito do resgate no mesmo dia da conversão da cota;
- d) D+1 e crédito do resgate no mesmo dia da conversão da cota.

236. Ao ingressar em um fundo de investimento, o investidor deverá firmar, obrigatoriamente:

- a) A declaração que seus recursos não são provenientes do crime de lavagem de dinheiro, eximindo a instituição financeira de qualquer responsabilidade;
- b) O Termo de Adesão por meio do qual declara ter lido e compreendido o Regulamento do fundo e que tomou ciência da sua política de investimento;
- c) O Termo de Adesão por meio do qual declara estar de acordo com os manuais e procedimentos internos da instituição financeira;
- d) A declaração de que os recursos aportados no fundo não representam mais do que 30% do seu patrimônio.

237. Com relação ao texto “a rentabilidade obtida no passado não é garantia de resultados futuros”, pode-se afirmar que:

- a) O texto nem sempre é verdade, pois há fundos conservadores que constantemente replicam sua rentabilidade;
- b) Ele deve vir em destaque no regulamento do fundo;
- c) Trata-se de um excesso de zelo do administrador do fundo apenas;
- d) Ele deve vir em todo material de divulgação e de informação sobre o fundo para o investidor.

238. Ocorrendo qualquer ato ou fato relevante no fundo, o administrador é obrigado a divulgar essa informação:

- a) Apenas à Comissão de Valores Mobiliários;
- b) A todos os cotistas que tiverem mais de 10% das cotas do fundo;
- c) A todos os cotistas que não forem classificados como não qualificados;
- d) A todos os cotistas, por meio de correspondência.

239. O cliente deseja saber qual foi a rentabilidade relativa do Fundo de Renda Fixa, para isto, o gerente deverá:

- a) Compará-la ao *benchmark* do fundo;
- b) Apresentar o rendimento dos últimos 12 meses;
- c) Compará-la ao Ibovespa;
- d) Apresentar projeções para os próximos meses.

240. Os administradores de Fundos de Investimento:

- a) Não estão obrigados a dar informações periódicas aos cotistas;
- b) São obrigados a fornecer determinadas informações periódicas, como o valor da cota, extrato de conta para os clientes, etc;
- c) Somente devem remeter correspondências se existe um fato relevante;
- d) Se o fundo for do tipo aberto, não precisam fornecer informação periódica.

241. Marcar a mercado significa registrar os preços dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento pelo:

- a) Preço de aquisição;
- b) Preço de resgate no vencimento;
- c) Preço que seriam negociados diariamente no mercado;
- d) Menor preço registrado no mês.

242. O procedimento de marcação a mercado dos ativos da carteira dos Fundos de Investimento tem por objetivo:

- a) Beneficiar o cotista que aplica novos recursos;
- b) Beneficiar o cotista que solicita resgate;
- c) Evitar transferência de riqueza entre os cotistas;
- d) Evitar que o administrador obtenha lucro com os recursos.

243. Segregação da administração de recursos de terceiros das demais atividades da instituição, que ocorre para evitar conflito de interesses. Essa separação é conhecida como:

- a) Chinese Wall;
- b) Day-Trate;
- c) Swap;
- d) Marcação a Mercado.

244. O Chinese Wall tem como objetivo:

- a) Separar a administração dos recursos oriundos de poupança da administração de recursos oriundos da captação de CDB;
- b) Separar a administração dos recursos próprios da administração de recursos de recursos oriundos da captação via CDB;
- c) Separar os Fundos de Investimento que aplicam no exterior dos fundos que aplicam em títulos no mercado nacional;
- d) Separar a administração de recursos próprios da administração de recursos de terceiros.

245. A Resolução CNM 2.451, de 27/11/1997 instituiu a chamada Chinese Wall, que exige:

- a) A obrigatoriedade de separação entre a gestão dos recursos de tesouraria das instituições financeiras e a gestão dos recursos de terceiros que elas administram;
- b) A possibilidade de gestão conjunta de recursos, com vistas à diminuição de custos, beneficiando o cliente com maiores rentabilidades;
- c) Uma formalidade prevista pelo Acordo da Basileia, Resolução 1111, de 11/11/1994, adotada formalmente pela Susep no Brasil, e obrigatória para as fundações de previdência fechada;
- d) A possibilidade de um membro da diretoria acumular funções, inclusive a de responder pela área de administração de recursos de terceiros.

246. A separação da área que cuida da gestão de recursos próprios e da área que cuida da gestão de recursos de terceiros (fundos), conhecida como Chinese Wall, é uma definição do Banco Central feita com o objetivo de:

- a) Separar a venda de CDB da venda de Fundos de Investimento;
- b) Evitar que o banco ofereça somente CDB ou Fundo de Investimento;
- c) Evitar conflito de interesses;
- d) Melhorar a venda de Fundos de Investimento e CDB.

247. Em relação ao seu *benchmark*, é característica de um fundo ativo e passivo, respectivamente:

- a) Acompanhar e acompanhar o *benchmark*;
- b) Superar e superar o *benchmark*;
- c) Superar e acompanhar o *benchmark*;
- d) Acompanhar e superar o *benchmark*.

248. É objetivo do Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado:

- a) Superar seu *benchmark*;
- b) Oferecer investimento livre de risco;
- c) Oferecer rendimento acima da inflação;
- d) Acompanhar seu *benchmark*.

249. Um Fundo de Investimento passivo, referenciado ao Ibovespa:

- a) Investe em ações com alta volatilidade;
- b) Rende aproximadamente o Ibovespa;
- c) É altamente arriscado e por isso deve render acima do Ibovespa;
- d) Tem como objetivo superar a rentabilidade do Ibovespa.

250. O objetivo de investimento de um Fundo de Renda Fixa ativo será, provavelmente, o de:

- a) Acompanhar o CDI;
- b) Acompanhar o Ibovespa;
- c) Superar o CDI;
- d) Superar o Ibovespa.

251. Buscam replicar com a maior aderência possível – nem ganhar, nem perder – o parâmetro de comparação escolhido:

- a) Fundos de Alta Performance;
- b) Fundos Alavancados;
- c) Fundos Referenciados;
- d) Fundos de Ações.

252. Um Fundo de investimento, com administração ativa, tem como característica:

- a) O objetivo de acompanhar o *benchmark*;
- b) O objetivo de superar o *benchmark*;
- c) Não perder para o CDI;
- d) Não permitir rentabilidade negativa.

253. Os fundos indexados têm como principal estratégia de gestão buscar:

- a) Alta rentabilidade;
- b) Baixo risco;
- c) Alta aderência ao seu *benchmark*;
- d) Baixa aderência ao seu *benchmark*.

254. Na gestão ativa de recursos:

- a) O gestor busca atingir no máximo a rentabilidade de parâmetro de referência;
- b) Fundos com gestão ativa nunca têm parâmetro de referência;
- c) O gestor busca uma rentabilidade superior à do parâmetro de referência;
- d) É mais fácil administrar os recursos, pois é só seguir o parâmetro de referência.

255. Um gerente teve acompanhando a rentabilidade de um Fundo de Ações mensalmente e notou que esse fundo rende sempre entre 0,10 a 0,15 pontos percentuais a menos que o Ibovespa. Esse fundo:

- a) É provavelmente um Fundo de Ações ativo em Ibovespa;
- b) É provavelmente um Fundo de Ações passivo em Ibovespa;
- c) É provavelmente um Fundo de Ações neutro;
- d) É provavelmente um fundo que tem em sua carteira no mínimo 51% em ações da Petrobrás.

256. É característica de um fundo com regime de condomínio aberto alavancado:

- a) A garantia de que o fundo não pode perder mais do que o patrimônio líquido;
- b) A possibilidade de apresentar perdas superiores ao seu patrimônio líquido;
- c) O fato de ter retorno em função do menor risco assumido;
- d) Os investimentos em derivativos, somente como instrumento de hedge.

257. Investem em mercados derivativos com o objetivo de aumentar seus ganhos, porém associando maior risco ao fundo. Um fundo é enquadrado nesta categoria sempre que existir possibilidade maior que zero de perda superior ao patrimônio do fundo, desconsiderando-se casos de inadimplência de pagamento dos ativos dos fundos (quando o emissor do título não honra seu compromisso). Em relação à terminologia adotada pela Anbima, assinale a alternativa que melhor corresponde à definição apresentada:

- a) Fundos de Alta Performance;
- b) Fundos Alavancados;
- c) Fundos Referenciados;
- d) Fundos de Ações.

258. Fundos Alavancados:

- a) São fundos de menor risco, dado que este tipo de operação permite maiores retornos com menores riscos;
- b) São fundos com risco zero, já que somente aplicam em títulos soberanos;
- c) São fundos de risco mais elevado, pois a alavancagem pode permitir maiores ganhos, mas isto vem acompanhado de uma elevação no risco;
- d) Podem ter elevado risco, mas nunca perdem o patrimônio dos cotistas, mesmo parcialmente.

259. Sendo a classificação de fundos da Anbima, um fundo é considerado alavancado quando:

- a) A carteira do fundo é formada por títulos de renda fixa com elevado risco de crédito;
- b) Existe a chance de que se perca mais que o patrimônio líquido do fundo;
- c) O fundo opera com derivativos;
- d) A própria instituição financeira administradora do fundo coloca recursos próprios nestes fundos.

260. Os riscos predominantes de um Fundo de Investimento classificado como sendo de Renda fixa, de acordo com a CVM, são:

- I. Taxa de juros;
- II. Índice de preços;
- III. Taxa de câmbio.

Está correto o que se afirma em:

- a) II e III apenas;
- b) I e III apenas;
- c) I, e III;
- d) I e II apenas.

261. Em Fundos de Renda Fixa, o risco de crédito do investidor será:
- a) Maior do que o risco presente em Certificado de Depósito Bancário – CDB;
 - b) Concentrado no risco do administrador do fundo;
 - c) Representado pelos títulos que compõem a carteira do fundo;
 - d) Equivalente ao risco presente em títulos públicos federais.
262. Suponha dois Fundos de Renda Fixa com aplicação em juro prefixado. O Fundo A tem duração de seis meses e o Fundo B, duração de três meses. Frente a uma queda na taxa de juros, podemos concluir que:
- a) O Fundo A ganha mais que o Fundo B;
 - b) O Fundo A perde mais que o Fundo B;
 - c) Ambos ganham o mesmo percentual;
 - d) Ambos perdem o mesmo percentual.
263. Dois Fundos de Investimento, A e B, possuem um título de renda fixa, com o mesmo risco de crédito, porém o Fundo A possui o título mais longo que o Fundo B. O valor da cota:
- a) Subirá mais no Fundo B se a taxa de juros subir;
 - b) Cairá mais no Fundo A se a taxa de juros cair;
 - c) Subirá mais no Fundo A se a taxa de juros cair;
 - d) Cairá mais no Fundo B se a taxa de juros subir.
264. O gestor de um Fundo de Investimento resolve trocar Letra do Tesouro Nacional (LTN) por CDB prefixado, de mesmo prazo. Isto acarretará ao fundo:
- a) Maior risco de crédito;
 - b) Maior rentabilidade;
 - c) Maior liquidez;
 - d) Menor risco de crédito.
265. Um *benchmark* serve para:
- a) Atualizar investimentos;
 - b) Comparar rentabilidades;
 - c) Montar uma carteira passiva de ativos;
 - d) Administrar recursos.

266. Quando dizemos que um fundo adota um índice de referência:

- a) Queremos dizer que este parâmetro servirá para determinar a taxa de administração devida ao fundo;
- b) Queremos dizer que aquele índice é tomado como parâmetro de referência na avaliação de seu desempenho;
- c) Queremos dizer que o gestor do fundo sempre buscará superar esse índice de rendimento;
- d) Esse índice será sempre utilizado como parâmetro para o cálculo do risco do fundo.

267. Um dos principais fatores que afetam o valor da cota de um Fundo de Investimento é:

- a) A composição da carteira, conforme os ativos escolhidos pelo gestor;
- b) A composição da carteira, conforme os ativos escolhidos pelo administrador;
- c) O parecer de auditor independente;
- d) O esforço de vendas realizado pelo distribuidor.

268. Responsável legal pelo Fundo de Investimento perante a Comissão de Valores Mobiliários:

- a) Gestor;
- b) Administrador;
- c) Cotista;
- d) Assembleia de cotistas.

269. A definição, em regulamento, da política de investimentos do fundo é responsabilidade do:

- a) Gestor;
- b) Administrador;
- c) Custodiante;
- d) Cotista.

270. É responsabilidade do administrador:

- a) Contratar os prestadores de serviços para o Fundo de Investimento;
- b) Aumentar a taxa de administração;
- c) Pagar o Imposto de Renda sobre os rendimentos do Fundo de Investimento;
- d) Cobrir eventuais perdas que o fundo vier a ter em função da política de investimento.

271. NÃO é responsabilidade do administrador:

- a) Responder aos órgãos de fiscalização;
- b) Responder sobre o fundo perante os cotistas;
- c) Contratar o auditor externo;
- d) Responder por eventuais prejuízos no Fundo de Investimento.

272. A escolha dos ativos que devem compor a carteira de um Fundo de Investimento, de acordo com sua política de investimento, compete ao:

- a) Administrador;
- b) Auditor;
- c) Gestor;
- d) Distribuidor.

273. Sempre que os fundos fazem captação líquida de recursos:

- a) Os gestores devem adquirir títulos e valores mobiliários de renda fixa;
- b) Os gestores devem adquirir ativos financeiros de acordo com as características do fundo;
- c) Os gestores devem vender títulos, para que exista dinheiro suficiente para depositar nas contas correntes dos clientes;
- d) Os gestores devem vender seus títulos de longo prazo, dado que é iminente uma variação nas taxas de juros de mercado.

274. O responsável pela negociação de títulos e valores mobiliários e um Fundo de Investimento é:

- a) O gestor
- b) O administrador
- c) O custodiante
- d) O auditor

275. O gestor do Fundo de Investimento tem como principais responsabilidades:

- a) Contratar o gestor, outros prestadores de serviços e prestar informações para o cotista e para a CVM;
- b) Selecionar os ativos que irão compor a carteira do fundo, administrando o risco e retorno, conforme a política de investimentos do fundo;
- c) Colocar ou vender as cotas do fundo, estando em contato direto com o cotista;
- d) Controlar e contabilizar as posições do fundo.

276. Conhecer e recomendar determinado Fundo de Investimento, visando atender aos objetivos pessoais de investimento do cliente, é uma atribuição do:

- a) Administrador;
- b) Distribuidor;
- c) Gestor;
- d) Custodiante.

277. É responsabilidade do distribuidor:

- a) Enviar extrato mensal ao cotista;
- b) Entregar o prospecto e o regulamento ao cotista e obter o termo de adesão;
- c) Convocar a assembleia de cotistas;
- d) Alterar a taxa de administração do fundo.

278. Qual das alternativas abaixo apresenta pelo menos um *player* que não faz parte da indústria de investimentos?

- a) Auditor, distribuidor, gestor;
- b) Custodiante, distribuidor, auditor;
- c) Custodiante, tesouraria do banco, administrador;
- d) Gestor, distribuidor, administrador.

279. Assinale a alternativa correta:

- a) O administrador é responsável pelas decisões de investimento do fundo conforme a política e o gestor é responsável pela venda das cotas do fundo;
- b) O administrador é responsável pelo fundo perante os órgãos de fiscalização e o custodiante é responsável pelas decisões de investimentos do fundo;
- c) O administrador é responsável pelo fundo perante os órgãos de fiscalização e o distribuidor é responsável pela venda das cotas do fundo;
- d) O distribuidor é responsável pela liquidação física e financeira dos títulos que compõem o fundo e o gestor é responsável pela auditoria das informações contábeis do fundo.

280. Um fundo pode cobrar do investidor:

- a) Somente taxa de administração;
- b) Ou taxa de administração ou taxa de performance, nunca as duas juntas;
- c) Taxas de administração, de performance, de ingresso e de saída, todas conforme especificação contida no prospecto e no regulamento;
- d) Taxa de administração apenas, se for um fundo para investidor qualificado.

281. A cobrança da taxa de administração afeta o:

- a) Valor da cota do fundo diariamente;
- b) Valor da cota do fundo no último dia útil de cada mês;
- c) Número de cotas, quando se trata de Fundo de Ações;
- d) Número de cotas, quando se trata de Fundo de Renda Fixa.

282. A taxa de administração cobrada de um Fundo de Investimento tem por objetivo:

- a) Criar um fundo de reserva para eventuais novos tributos;
- b) Pagar custos de publicidade e auditoria;
- c) Criar um fundo de reserva de valor para eventuais perdas;
- d) Remunerar o administrador pelos serviços prestados.

283. A taxa de administração de um Fundo de Investimento:

- a) Não será cobrada quando o fundo apresentar variação negativa de cota;
- b) Será cobrada diariamente, independentemente de a variação da cota ser positiva ou negativa;
- c) Será cobrada apenas quando o fundo exceder o *benchmark* estabelecido;
- d) Não poderá ser cobrada quando o fundo for destinado a investidor qualificado.

284. A taxa de administração em um Fundo de Investimento:

- a) É uma taxa fixa expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida diariamente;
- b) É uma taxa fixa expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida mensalmente;
- c) É uma taxa variável expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida diariamente;
- d) É uma taxa variável expressa em percentual ao ano, e é calculada e deduzida mensalmente.

285. A rentabilidade de um Fundo de Investimentos é medida:

- a) Pela quantidade de aplicações menos regates que ocorrerem no dia;
- b) Pelo patrimônio do fundo descontadas as despesas e taxas;
- c) Pela variação no valor das cotas do fundo;
- d) Pela quantidade de captações feitas no fundo.

286. Um Fundo de Investimento poderá cobrar a taxa de performance, prevista em regulamento:

- a) Desde que o ciclo mínimo de cobrança seja de 12 meses;
- b) Após a cobrança do Imposto de Renda – IR;
- c) Após a cobrança da taxa de administração e de outras despesas;
- d) Desde que o percentual de *benchmark* seja inferior a 100% de sua variação.

287. A respeito da taxa de performance, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma taxa de sucesso, cobrada quando o fundo supera determinado *benchmark*;
- b) Pode ser cobrada em todas as classes de fundos, se prevista no regulamento;
- c) A periodicidade deverá ser, no mínimo, trimestral;
- d) Não afeta a rentabilidade do fundo.

288. Para a cobrança de taxa de performance de um Fundo de Ações, o *benchmark* e ciclo de cobrança deverão ser, respectivamente:

- a) CDI, semestral;
- b) Ibovespa, trimestral;
- c) IGP-M, mensal;
- d) Ibovespa, semestral.

289. A cobrança da taxa de performance, em Fundo autorizado impactará:

- a) No valor da cota diariamente;
- b) No valor da cota semestralmente;
- c) No valor de resgate;
- d) Na quantidade de cotas.

290. Os Fundos de Investimento podem cobrar, além da taxa de administração, a taxa de performance. Essa taxa de performance é cobrada quando:

- a) A rentabilidade do fundo é positiva;
- b) A taxa de administração não é suficiente para remunerar o administrador do fundo;
- c) O desempenho do fundo supera determinado *benchmark* preestabelecido e assim incide como percentual predeterminado do excedente sobre *benchmark*;
- d) O desempenho do fundo supera determinado *benchmark* preestabelecido e assim incide como percentual de 50% do excedente sobre *benchmark*.

291. O fundo pode não acompanhar a performance do seu índice de referência em função dos seguintes fatores:

- I. Taxa de administração;
- II. Despesas com auditoria;
- III. Emolumentos e taxa de corretagem.

Assinale as alternativas corretas abaixo:

- a) I e II apenas;
- b) I e III apenas;
- c) II e III apenas;
- d) I, II e III.

292. Analise os Fundos de Investimentos listados e indique aquele(s) cuja incidência do Imposto de Renda será nos meses de maio e novembro, ou no resgate, o que ocorrer primeiro.

- I. Fundo de Renda Fixa e DI;
- II. Fundo de Curto Prazo e Multimercado;
- III. Fundo de Renda Fixa e Cambial;
- IV. Fundo Multimercado e Ações.

- a) II e IV apenas;
- b) II e III apenas;
- c) I, II e III apenas;
- d) I, II, III e IV.

293. Um investidor mantém seus recursos em dois Fundos de Investimento – Renda Fixa e Ações. No mês de novembro, percebeu uma mudança na quantidade de cotas do Fundo de Renda Fixa, sem ter realizado resgates, enquanto a quantidade de cotas do Fundo de Ações não foi alterada. Deseja saber o que ocorreu:

- a) O Fundo de Renda Fixa cobrou a taxa de performance e o Fundo de Ações, não;
- b) O Fundo de Renda Fixa teve a cobrança de IR – come cotas, e o Fundo de Ações não, pois neste fundo a tributação ocorre apenas no resgate;
- c) O Fundo de Renda Fixa teve cobrança de IR – come cotas, mas ocorreu um problema operacional e não foi cobrado o IR do Fundo de Ações, será regularizado;
- d) O Fundo de Renda Fixa teve uma oscilação maior no valor da cota, devido à marcação a mercado enquanto o Fundo de Ações subiu.

294. Um cliente investiu em um Fundo de Investimento de longo prazo. A alíquota de imposto de Renda retido na fonte nos meses de maio e novembro será de:

- a) De 22,5%;
- b) De 20%;
- c) De 15%;
- d) De 17,5%.

295. Seu cliente precisar efetuar resgate total de um Fundo de Renda Fixa no 28º dia da aplicação. O IR incidente será calculado sobre:

- a) O valor da aplicação;
- b) O rendimento total;
- c) O rendimento líquido de IOF;
- d) O valor de resgate.

296. Dentre os fundos abaixo, em qual deles o cotista não terá que pagar IOF em caso de resgate a prazo inferior a 30 dias?

- a) Fundo de Renda Fixa;
- b) Fundo de Renda Fixa Referenciado;
- c) Fundo Multimercado;
- d) Fundo de Ações.

297. O cotista de um Fundo de Renda Fixa que acaba de pagar o Imposto de Renda – IR verificou:

- a) Redução no valor da cota;
- b) Aumento no valor da cota;
- c) Aumento no número de cotas;
- d) Redução no número de cotas.

298. Um Fundo de Investimento com menos de 67% em ações está sujeito à incidência do Imposto de Renda:

- a) A cada 30 dias, ou no resgate, o que ocorrer primeiro;
- b) No último dia útil de cada mês, ou no resgate, o que ocorrer primeiro;
- c) No último dia útil do mês de maio e novembro, ou no resgate, o que ocorrer primeiro;
- d) Somente no resgate.

299. A alíquota de Imposto de Renda retida periodicamente pelo administrador de um Fundo de Investimento de curto prazo, para um investimento feito a mais de 180 dias, será de:

- a) 20%;
- b) 15%;
- c) 22,5%;
- d) 10%.

300. Seu cliente aplicou em um fundo DI de longo prazo no mês de fevereiro e resgatou suas cotas 150 dias depois. No resgate, a incidência do Imposto de Renda será de:

- a) 20% sobre o rendimento gerado desde a data da aplicação;
- b) 22,5% sobre o rendimento produzido desde a data da aplicação, compensado o IR retido em maio;
- c) 20% sobre o rendimento produzido entre maio e a data do resgate;
- d) 20% sobre o rendimento produzido após a data da última incidência.

301. A tributação de um investimento em um fundo de curto prazo sem carência, resgatado 25 dias após a aplicação, será de:

- a) Imposto de Renda, alíquota de 20%;
- b) IOF + Imposto de Renda à alíquota de 22,5%;
- c) Imposto de Renda, alíquota de 22,5%;
- d) IOF + Imposto de Renda, alíquota de 20%.

302. O valor da cota de um Fundo de Investimento é divulgado líquido de:

- a) Taxa de administração, taxa de performance, IR e IOF;
- b) Taxa de administração, taxa de performance, e outras despesas se houver;
- c) Imposto de Renda;
- d) Taxa de performance e IOF.

303. Em um Fundo de Renda Fixa de longo prazo:

- a) Um cliente que disponha de horizonte de investimento mais longo pode ter um benefício fiscal;
- b) O Imposto de Renda a pagar é de 20% ou 22,5%, dependendo do prazo;
- c) A rentabilidade tende a ser menor, pois o gestor não pode estabelecer uma estratégia de prazo adequado, de forma a atender a legislação;
- d) O cliente sempre tem benefício fiscal, pois a alíquota única do Imposto de Renda incidente é de 15%.

304. Uma afirmação está incorreta com relação à tributação de fundos:

- a) O IOF é um imposto com uma tabela regressiva. A alíquota incidente é menor para prazos maiores, ficando o cliente isento a partir dos 30 dias;
- b) O imposto de Renda pode ter alíquota de 15%, 17,5%, 20% e 22,5%, dependendo do tipo de fundo e do prazo que os recursos ficavam investidos;
- c) O Imposto de Renda é sempre maior nos Fundos de Renda Fixa em relação à renda variável;
- d) Nos Fundos de Renda Fixa de longo prazo, alíquota incidente sobre o rendimento de recursos aplicados por mais de 720 dias é de 15%.

305. Um Fundo de Investimento aberto, sem carência, admite:

- a) Aplicações e resgates a qualquer momento;
- b) Aplicações com vencimento;
- c) Resgates com vencimento;
- d) Aplicações e resgates a cada 90 dias.

306. Os Fundos de Investimento fechados são aqueles cujas cotas:

- a) Podem ser resgatadas a qualquer momento
- b) Só podem ser resgatadas ao término do prazo de duração do fundo ou em sua liquidação
- c) Pertencem a um único cotista
- d) Não são marcadas a mercado

307. Os Fundos de Investimento abertos são aqueles cujas cotas:

- a) Podem ser resgatadas a qualquer momento;
- b) Só podem ser resgatadas ao término do prazo de duração do fundo ou em sua liquidação;
- c) Pertencem a um único cotista;
- d) Não são marcadas a mercado.

308. Os Fundos de Investimento:

- a) Em nenhuma situação podem negar o resgate de cotas aos seus cotistas;
- b) Se forem fundos abertos, em nenhuma situação podem negar novas aplicações aos seus clientes;
- c) Em situações específicas e justificadas, podem negar tanto resgates como novas aplicações por parte dos cotistas;
- d) Somente podem fechar os resgates e aplicações por 2 dias úteis consecutivos por ano.

309. Nos Fundos fechados e abertos, respectivamente:

- a) Pode-se aplicar e resgatar recursos a qualquer momento; existe uma data específica até a qual é possível se aplicar;
- b) Existe um período específico para ingressar e uma data para resgate; não existem períodos específicos para aplicar e resgatar recursos;
- c) Existe um período específico para ingressar a uma data para resgate; existem períodos específicos de entrada e também para saída de fundo;
- d) Existe a indicação de um parâmetro de referência para a rentabilidade; não existe a indicação de parâmetro de referência para a rentabilidade.

310. O fundo que somente permite resgates no vencimento ou na ocasião da liquidação do fundo, e que se o investidor precisar do recurso deverá vender suas cotas na Bolsa de Valores é o:

- a) Fundo exclusivo;
- b) Fundo aberto;
- c) Fundo com carência;
- d) Fundo fechado.

311. A diferença básica entre um Fundo de Ações fechado e um aberto é que:

- a) O primeiro pode alavancar e o segundo, não;
- b) O primeiro permite a cobrança da taxa de performance e o segundo, não;
- c) Não há resgate de cotas no primeiro;
- d) No primeiro só são aceitos investidores com maior informação técnica sobre o mercado acionário.

312. É característica de um fundo com regime de condomínio aberto:
- Permitir resgates a qualquer momento;
 - Permitir resgates somente na data de vencimento do fundo;
 - Permitir resgates somente com a autorização do administrador;
 - Permitir que o investidor resgate somente nas datas de carência do fundo.
313. A cota de fechamento de um Fundo de Investimento, calculada em D+0:
- Reflete as oscilações do dia no valor da cota;
 - Não reflete as oscilações do dia no valor da cota;
 - Permite conhecer o número de cotas adquiridas;
 - Não permite ao cotista solicitar resgate em D+0.
314. Em relação à cota de fechamento pode-se afirmar que:
- Reflete o valor dos ativos do fim do dia anterior;
 - Reflete o valor dos ativos no fim do dia corrente;
 - Não utiliza a marcação a mercado;
 - Não considera os tributos incidentes.
315. Em relação à cota de abertura pode-se afirmar que:
- Reflete o valor dos ativos do fim do dia anterior;
 - Reflete o valor dos ativos no fim do dia corrente;
 - Não utiliza a marcação a mercado;
 - Não considera os tributos incidentes.
316. O investidor aplica seus recursos em um fundo que adota cota de conversão D + 1 e prazo para pagamento D + 4. Isso significa que a cota de conversão é a da data:
- Anterior à solicitação do resgate e o crédito 4 dias úteis após a conversão;
 - Anterior à solicitação do resgate e o crédito 4 dias úteis após a solicitação;
 - Seguinte à solicitação do resgate e o crédito 4 dias úteis após a conversão;
 - Seguinte à solicitação do resgate e o crédito 4 dias úteis após a solicitação.

317. Com relação a um Fundo de Investimento:

- a) Na aplicação de recursos, o fundo poderá estabelecer que o prazo de conversão da cota seja de 3 dias após o investimento se o fundo for de ações;
- b) Na aplicação de recursos, o fundo poderá estabelecer como o prazo de conversão a cota do dia da aplicação, ou no máximo a cota do dia seguinte;
- c) Todo fundo pode estabelecer se trabalhará com cota de abertura ou não;
- d) Fundos cambiais e de ações podem trabalhar com cota de abertura.

318. Os Fundos de investimento de curto prazo conforme a classificação de CVM:

- a) Podem operar com cota de abertura, uma vez que sua rentabilidade não é muito volátil;
- b) Não podem operar com cota de abertura, porque suas carteiras têm prazo médio menor do que 60 dias;
- c) Podem operar com cota de abertura, porque, apesar da alta volatilidade de sua rentabilidade, o Regulamento pode prever ajustes nos lançamentos das contas dos clientes;
- d) Podem ter papéis de qualquer prazo, desde que o prazo médio ponderado da carteira seja menor do que um ano.

319. Um fundo exclusivo:

- a) Somente pode ser oferecido para investidores profissionais;
- b) Pode ser oferecido para qualquer investidor que tenha investimentos a partir de R\$ 10 milhões;
- c) Pode ser oferecido para qualquer investidor que tenha o valor mínimo de aplicação inicial do fundo;
- d) Pode ser oferecido para qualquer investidor independentemente do valor mínimo de aplicação inicial do fundo.

320. Os Fundos de Investimentos exclusivos são aqueles cujas cotas:
- a) Podem ser resgatadas a qualquer momento;
 - b) Só podem ser resgatadas ao término do prazo de duração do fundo ou em sua liquidação;
 - c) Pertencem a um único cotista;
 - d) Não são marcadas a mercado.
321. A carteira de títulos que não possui a obrigatoriedade de ser marcada a mercado é um:
- a) Fundo de Renda Fixa Referenciado DI;
 - b) Fundo Exclusivo;
 - c) Fundo de Renda Fixa;
 - d) Fundo de Ações.
322. O objetivo de um fundo de investimento descreve aquilo que o fundo se propõe. A política de investimento descreve como o gestor, podendo ser o próprio administrador, pretende:
- a) Dialogar com os cotistas;
 - b) Atingir a meta proposta;
 - c) Negociar com os outros fundos;
 - d) Distribuir o lucro entre os cotistas.
323. Um grande investidor, cliente do banco onde você trabalha, ficou sabendo de um fundo exclusivo oferecido por sua instituição a outro investidor e quer que você providencie para que ele possa investir seus recursos nesse Fundo de Investimento.
- a) Ele poderá aplicar desde que tenha pelo menos R\$ 10 milhões a investir ou investidos e assine o termo de declaração de investidor qualificado;
 - b) Ele poderá aplicar nesse fundo desde que invista o mesmo montante investido pelo outro investidor, assim eles terão equidade na rentabilidade oferecida pelo fundo;
 - c) Ele não poderá aplicar porque um fundo exclusivo pertence a um único investidor;

d) Ele poderá aplicar no fundo mesmo que não seja um investidor profissional, pois os fundos garantem livre acesso aos investidores.

324. Qual das classificações abaixo NÃO é uma classificação de Fundos de Investimento:

- a) Prefixados;
- b) Abertos;
- c) Fechados;
- d) De curto prazo.

325. O Fundo de Investimento cujos fatores predominantes de risco são (a) taxa de juros e (b) índice de preços, classifica-se na categoria:

- a) Referenciado DI;
- b) Renda Fixa;
- c) Multimercado;
- d) Cambial.

326. A política de investimento de um fundo descreve:

- a) Os ativos que o gestor pode comprar para o fundo;
- b) O objetivo do fundo;
- c) A composição da carteira dos ativos que o fundo investe;
- d) Qual a estratégia que o gestor vai adotar para o fundo, ou seja, se é um fundo ativo ou passivo.

327. Um Fundo Multimercado é aquele que:

- a) Investe 25% do seu patrimônio líquido no mercado internacional;
- b) Investe em vários fatores de risco sem particularidade na concentração;
- c) Tem que investir obrigatoriamente em ações, para uma parcela dos recursos;
- d) Investe em vários fatores de risco com concentração das alocações nos mercados mais arriscados.

328. Um Fundo Multimercado deverá ter sua carteira composta por:
- a) Mínimo de 80% em títulos públicos federais e máximo de 20% em ações;
 - b) Mínimo de 50% em ações e máximo de 50% em títulos de renda fixa;
 - c) Títulos de renda fixa, renda variável e operações no mercado de derivativos, sem percentuais predeterminados;
 - d) Máximo de 80% em títulos de renda fixa e mínimo de 20% em ações.
329. Em um Fundo de Ações, o cliente poderá aplicar um percentual mínimo em ações, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações, cotas de Fundos de Ações e Cotas dos Fundos de Índices de ações negociadas, e em Brazilian Depositary Receipts classificados como nível II e III. Esse percentual mínimo deverá ser de:
- a) 100% do patrimônio líquido do fundo;
 - b) 80% do patrimônio líquido do fundo;
 - c) 51% do patrimônio líquido do fundo;
 - d) 67% do patrimônio líquido do fundo.
330. Podem ser indexados, que buscam acompanhar um determinado índice de referência ou benchmark, como o Ibovespa, o IBX ou IBA, ou ativos, que tentam superar o desempenho do indexador de referência. Em relação à terminologia adotada pela Anbima, assinale a alternativa que melhor corresponde à definição apresentada:
- a) Fundos de Alta Performance;
 - b) Fundos Alavancados;
 - c) Fundos Referenciados;
 - d) Fundos de Ações.
331. Os fundos classificados como _____ devem identificar em seu nome o índice de referência e caracterizam-se por vincular, no _____ da carteira, direta ou indiretamente ao benchmark:
- a) Renda Fixa Referenciados; mínimo de 95%;
 - b) Renda Fixa; máximo de 95%;
 - c) Renda Fixa Referenciados; máximo de 80%;
 - d) Renda Fixa; mínimo de 70%.

332. Objetivam seguir o mais próximo possível as variações da moeda norte-americana, estando também sujeitos às oscilações das taxas de juros domésticas (Brasil) sobre aquela moeda:

- a) Referenciados dólar;
- b) Referenciados outros;
- c) Referenciados euro;
- d) Referenciados DI.

333. Os Fundos Referenciados:

- a) Podem ser referenciados somente ao CDI;
- b) Devem ser referenciados a um indexador de referência;
- c) Não correm risco de suas cotas rodarem negativas;
- d) São fundos cobertos contra qualquer tipo de risco.

334. Classe de Fundo de Investimento que pode utilizar derivativos somente com estratégia de proteção (ou hedge):

- a) Multimercado;
- b) Ações;
- c) Referenciado;
- d) Renda Fixa.

335. Os Fundos Referenciados:

- a) Como seu nome diz, são fundos ativos, que buscam acompanhar um índice de referência;
- b) Devem aplicar no máximo 95% de seu patrimônio em ativos que rendem taxas próximas ao índice de referência;
- c) Devem aplicar no mínimo 95% de seu patrimônio em ativos de forma a acompanhar o índice de referência;
- d) Podem ser fundos com administração ativa ou passiva.

336. Um Fundo de Investimento cambial está sujeito ao risco de:

- a) Variação cambial e variação na taxa de juros;
- b) Variação na taxa do cupom, exclusivamente;
- c) Variação cambial, exclusivamente;
- d) Crédito, exclusivamente.

337. Com relação aos FICs, Fundos de Investimento em Cotas:

- a) São fundos exclusivos, só podem ser acessados por investidores qualificados;
- b) Têm uma taxa de administração sempre superior à dos Fundos de Investimento;
- c) Devem manter pelo menos 95% do patrimônio investidos em outros Fundos de Investimento;
- d) Nunca podem comprar cotas de Fundos de Investimento de outras instituições.

338. Os fundos de curto prazo devem:

- a) Ter carteira com títulos longos, vencíveis a partir dos 60 dias;
- b) Ter carteira de títulos com prazo médio ponderado menor que 60 dias;
- c) Manter alguns títulos com prazo além de 375 dias, desde que a média ponderada da carteira seja menor do que 60 dias;
- d) Cobrar uma taxa de administração bem baixa, porque sua carteira quase não exige a compra e venda de títulos novos.

339. De acordo com CVM, os Fundos de Investimento classificados como “curto prazo”, deverão ter carteira com prazo médio:

- a) Inferior a 365 dias e o título mais longo com o vencimento em 375 dias;
- b) Inferior a 375 dias;
- c) Inferior a 60 dias e o título mais longo com vencimento em 375 dias;
- d) Superior a 365 dias.

340. Os fundos de crédito privado:

- a) Não podem comprar títulos públicos federais, pois como o nome diz, são de crédito privado;
- b) São iguais aos novos fundos de índice, como o PIBB (Papéis de Índice Brasil Bovespa);
- c) Necessitam aplicar ao menos 5% de seu patrimônio em créditos privados;
- d) São fundos que aplicam mais de 50% de seu patrimônio em títulos de créditos privados, por isso exigem a assinatura de Termo de Ciência de Risco de Crédito, obrigatoriamente em papel.

DEMAIS PRODUTOS DE INVESTIMENTO

(Proporção de 15% a 25%)

341. Em cenário de elevação na taxa de juros básico da economia, o investimento mais indicado é:

- a) Letra do Tesouro Nacional (LTN);
- b) Letra Financeira do Tesouro (LTF);
- c) Nota do Tesouro Nacional – Série F (NTN-F);
- d) Nota do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B).

342. A remuneração de uma Letra Financeira do Tesouro (LFT) é a:

- a) Variação do IPCA;
- b) Variação do IGP-M;
- c) Variação da taxa Selic Over;
- d) A Taxa Selic Meta.

343. OS títulos públicos federais são emitidos:

- a) Para o governo controlar a quantidade de dinheiro em circulação;
- b) Em função da dívida pública federal;
- c) Para o governo buscar investidores para as suas empresas estatais;
- d) Para os bancos fazerem suas operações compromissadas.

344. Os títulos públicos são:

- a) Títulos em geral, colocados no mercado mediante oferta pública;
- b) Emitidos pelo Tesouro Nacional com a finalidade de captação de recursos para o financiamento do déficit público;
- c) Ações das empresas estatais, negociadas na Bolsa de Valores;
- d) Títulos em geral, garantidos pela União no caso de inadimplência do emissor.

345. Um cliente busca investimento que lhe proporcione manutenção do poder de compra. O investimento mais adequado para este objetivo é:

- a) NTN-F (LTN);
- b) Debêntures com taxa prefixada;
- c) NTN-B (Principal);
- d) CDB-DI.

346. Investimento indicado para o cliente que deseja ter a taxa de juros real além da variação do IPCA:

- a) NTN-B;
- b) Letra Financeira do Tesouro (LFT);
- c) CDB-DI;
- d) Letra do Tesouro Nacional (LTN).

347. Asseguram a correção de determinado índice de inflação:

- a) NTN-B (Principal) e NTN-B;
- b) Debênture Prefixada e NTN-B;
- c) LFT e LTN;
- d) LTN e NTN-B.

348. Frente a um cenário de queda na taxa de juros, o investidor que deseja explorar oportunidades de ganho, deverá adquirir:

- a) Uma LFT;
- b) Uma LTN;
- c) Uma NTN-B (Principal);
- d) Um CDB-DI.

349. São títulos públicos com remuneração prefixada:

- a) As LTNs e as LFTs;
- b) As LFTs e as NTN-Bs;
- c) As LTNs e as NTN-Fs;
- d) As LFTs e as NTN-Bs;

350. As notas promissórias são:

- a) Emitidas com prazo máximo de 360 dias;
- b) Garantidas pelo agente fiduciário;
- c) Emitidas para financiamento de curto e longo prazo;
- d) Garantidas pelo agente subscritor.

351. Uma nota promissória, emitida por empresa de capital aberto:

- a) Não tem risco de crédito;
- b) Terá prazo máximo de vencimento de 360 dias;
- c) Terá prazo mínimo de 90 dias;
- d) Tem garantia real.

352. As debêntures são:

- a) Títulos emitidos por um banco comercial;
- b) Títulos emitidos por um banco de investimento;
- c) Títulos representativos da dívida corporativa;
- d) A parcela do capital social da empresa.

353. As debêntures podem ser entendidas como sendo:

- a) Títulos de crédito emitidos por instituições financeiras para financiamento de projetos;
- b) Títulos de renda variável que correspondem à fração do capital social da empresa;
- c) Valores mobiliários emitidos por empresas para financiamento de curto prazo;
- d) Títulos e valores mobiliários emitidos por empresas como instrumento de financiamento de recursos.

354. Uma debênture é conversível em ações quando pode:
- a) Ser convertida em dinheiro a qualquer momento;
 - b) Ter taxa de remuneração alterada nas assembleias juntos aos debenturistas;
 - c) Ser recomprada pelo emissor quando for de sua conveniência;
 - d) Ser trocada por ações da companhia emissora em datas determinadas e condições pré-estabelecidas.
355. Uma indústria pretende construir uma usina hidrelétrica. Para captar recursos para este investimento, emitirá:
- a) Letra de Crédito Imobiliário;
 - b) Nota promissória;
 - c) Debêntures;
 - d) CDB.
356. Uma empresa do ramo de mineração deseja captar recursos para investimentos de longo prazo, sem aumentar o capital social. Ela poderá emitir:
- a) Debêntures e CDB;
 - b) Debêntures e ações;
 - c) Debêntures;
 - d) Notas promissórias.
357. Marque a alternativa incorreta sobre títulos de dívida:
- a) Debêntures conversíveis podem ser convertidas em ações em datas e condições preestabelecidas;
 - b) Existe grande liberdade na montagem de uma operação de debêntures em termos de prazos, taxas, formas de pagamento etc., desde que o mercado aceite as condições;
 - c) Em debêntures o cliente não corre o risco de crédito do emissor, pois o título é garantido pelo FGC;
 - d) Notas promissórias são títulos de dívida de até 360 dias de prazo, e normalmente não pagam cupom de juros, são vendidas com deságio sobre o valor de face.

358. O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um título representativo de depósito a prazo remunerado e emitido por:

- a) Distribuidoras e corretoras de títulos e valores mobiliários;
- b) Bancos comerciais e corretoras de títulos e valores mobiliários;
- c) Bancos comerciais e de investimento;
- d) Sociedades de crédito, financiamento e investimento e bancos de investimento.

359. É correto afirmar sobre o CDB:

- a) Pode ser emitido por sociedade de crédito, financiamento e investimento;
- b) É emitido por instituições financeiras para a captação de recursos;
- c) O CDB prefixado é um título de renda fixa e o CDB pós-fixado é um título de renda variável;
- d) Em alguns momentos pode ser recomprado por um terceiro.

360. Sobre os CDBs podemos afirmar:

- a) Podem ser emitidos por prazos muito curtos, inclusive por 1 dia;
- b) Podem ser pactuados com taxas de juros fixas e flutuantes (pós-fixados);
- c) O cliente corre o risco de crédito da instituição (acima de R\$ 250.000,00);
- d) Todas anteriores estão corretas.

361. Na Letra de Crédito Imobiliário, o prazo máximo não pode exceder:

- a) O prazo de 180 dias a contar da data do investimento;
- b) O prazo de 721 dias a contar da data do investimento;
- c) O prazo de 360 dias a contar da data do investimento;
- d) O prazo total dos empréstimos da carteira de crédito imobiliário da instituição financeira.

362. A Letra de Crédito Imobiliário caracteriza-se por:

- a) Isenção de Imposto de Renda para pessoa jurídica;
- b) Ter como garantia os créditos hipotecários;
- c) Ter prazo mínimo de 30 dias;
- d) Isenção de Imposto de Renda para pessoa física.

363. É um instrumento legal que viabiliza a formação de um pool de investidores para atuar no mercado acionário:

- a) Clube de investimentos;
- b) Cooperativa de investimentos;
- c) Agremiação de ações;
- d) Sociedade de Investimentos.

364. A Letra de Crédito Imobiliário é emitida em função de:

- a) Créditos imobiliários oferecidos pela instituição financeira;
- b) Operações de financiamento no mercado interbancário;
- c) Operações de financiamento de empresas para financiamento de projetos, por exemplo, a construção de novas fábricas;
- d) Operações de financiamento de bancos que negociam esses títulos pelo prazo de 1 dia.

365. A Letra de Crédito Imobiliário:

- a) Possui prazo mínimo de 90 dias;
- b) É emitida somente por um banco de investimento;
- c) É um investimento que permite isenção de Imposto de Renda para qualquer tipo de investidor;
- d) É um investimento lastreado em financiamentos imobiliários da instituição financeira que o emitiu.

366. As ações são títulos:

- a) Que garantem rendimentos anuais mínimos aos acionistas ordinários;
- b) Que garantem rendimentos anuais aos acionistas preferenciais;
- c) Representativos da fração do capital social de uma companhia;
- d) Representativos dos direitos de voto nas assembleias da companhia.

367. O investidor em ações realiza ganho de capital quando:

- a) Recebe dividendos;
- b) Recebe juros sobre capital próprio;
- c) Vende as ações por um preço superior ao de compra;
- d) Subscrive novas ações.

368. O Homebroker:

- a) Permite a compra e venda de ações sem o intermédio da corretora;
- b) Permite a compra e venda de ações pela internet;
- c) Permite a compra e venda de ações por telefone;
- d) Permite que a compra e venda de Fundos de Investimento sejam feitas pelo banco.

369. Homebroker é:

- a) A central de atendimento de serviços bancários;
- b) A central de atendimento de serviços de cartão de crédito;
- c) Um sistema eletrônico oferecido pela corretora de valores para operar com ações;
- d) Um sistema de serviços exclusivo para investidores estrangeiros.

370. As ações preferenciais:

- a) Sempre pagam dividendos menores do que as ordinárias;
- b) Sempre terão maior número do total de ações da empresa;
- c) Dão o direito de voto nas assembleias gerais da empresa;
- d) Dão prioridade ao recebimento de dividendos da empresa.

371. A ação preferencial concede ao acionista, entre outras, preferência:

- a) No direito do voto;
- b) De venda das ações;
- c) De recebimento dos dividendos;
- d) No recebimento de bonificação.

372. O Sr. João investe em ações da empresa XPTO. Recebeu novas ações provenientes da capitalização de reservas provenientes de lucros. Dá-se a este processo o nome de:

- a) Bonificação;
- b) Subscrição;
- c) Nova emissão de ações;
- d) Inplit.

373. O chamado “direito de subscrição” concede ao acionista o direito de:

- a) Vender suas ações quando do aumento do capital;
- b) Receber dividendos sobre novas ações;
- c) Ter preferência de venda de ações em relação ao acionista controlador;
- d) Adquirir novas ações e manter sua participação relativa do capital.

374. Quando um cliente resolve não participar de um processo de elevação de capital de empresa da qual ele já é sócio:

- a) Ele pode ter a oportunidade de vender seus bônus de subscrição, decorrente de seu direito de preferência;
- b) Ele sempre tem como ganhar algum dinheiro com o processo, mesmo que não compre novas ações;
- c) Ele nunca tem como ganhar algum dinheiro com o processo, comprando ou não comprando novas ações;
- d) Ele aumenta sua participação no capital, independentemente de participar ou não do processo de elevação do capital.

375. Um investidor recebeu “juros sobre capital próprio” em seu investimento em:

- a) Debêntures;
- b) Nota promissória;
- c) Ações;
- d) LFT.

376. Quando o investidor aplica seus recursos na caderneta de poupança e a taxa Selic está em 10% a.a., terá como rentabilidade:

- a) Taxa de Juros prefixadas ou pós-fixadas;
- b) 0,5% ao mês para qualquer que seja o investidor;
- c) 1,5% ao trimestre apenas quando o investidor for pessoa física;
- d) 0,5% ao mês quando o investidor for pessoa física.

377. Uma empresa de capital aberto gerou lucro, que será distribuído ao acionista sob a forma de:

- a) Inplit (grupamento);
- b) Dividendo;
- c) Split (desdobramento de ações);
- d) Bonificação.

378. Uma empresa cujas ações são negociadas em Bolsa de Valores e que deseja aumentar a liquidez de suas ações sem aumentar o capital, deverá realizar:

- a) Um processo de desdobramento de ações (split);
- b) Um processo de agrupamento de ações (inplit);
- c) A emissão de novas ações;
- d) Um processo de subscrição de ações.

379. Num desdobramento de ações:

- a) O número de ações em circulação aumenta;
- b) O número de ações em circulação diminui;
- c) O valor da empresa é alterado de forma brusca no mercado;
- d) Não há mudança no número de ações em circulação, apenas a forma de negociação é alterada.

380. Num desdobramento de ações:

- a) Os sócios atuais sempre perdem participação no capital;
- b) Os sócios atuais sempre ganham participação no capital;
- c) Os sócios tanto podem perder como ganhar participação no capital, dependendo das condições de mercado e do número de ações em circulação;
- d) Os acionistas mantêm sua participação no capital da sociedade.

381. Um investidor deseja adquirir títulos que possibilitem sua participação no capital social da empresa, e também proporcionem o direito de participar de algumas decisões da mesma. Para isto, ele deverá adquirir:

- a) Fundo de Ações;
- b) Ações ordinárias;
- c) Ações preferenciais;
- d) Debêntures.

382. Quando compramos uma ação:

- a) Somente corremos o risco de negócio da própria empresa;
- b) Somente corremos o risco de mercado e o risco de negócio da empresa;
- c) Não há risco se a ação comprada for boa;
- d) Corremos o risco de negócio da empresa, o risco de mercado e, ainda, o risco de liquidez do papel.

383. Instrumento legal que permite a reunião de um grupo de investidores para o investimento em ações:

- a) Clube de investimento;
- b) Agremiação de investidores;
- c) Cooperativa de investidores;
- d) Fundo de Investimento.

384. Alíquota de IR incidente sobre ganho de capital no mercado de ações:

- a) 15%;
- b) 20%;
- c) 22,5%;
- d) Varia conforme prazo de permanência.

385. A alíquota de Imposto de Renda pago pelo acionista em caso de lucro em operações de Day Trade no mercado de ações é de:

- a) 15%;
- b) 20%;
- c) 22,5%;
- d) Varia conforme prazo de permanência.

386. Um determinado cliente investiu em Certificado de Depósito Bancário (CDB). O imposto de Renda (IR) sobre os rendimentos dessa aplicação:

- a) Será 15%;
- b) Será de 20%;
- c) Dependerá do tipo de remuneração;
- d) Dependerá do prazo de investimento.

387. O investidor fez uma aplicação em um título público federal de três anos, que paga rendimentos trimestrais:

- a) Nos investimentos em títulos públicos federais, o IR é de 22,5% a 15%, somente para pessoa jurídica;
- b) Nos investimentos em títulos públicos federais, o IR é de 22,5% a 15%, seja para pessoa física ou jurídica;
- c) Nos investimentos em títulos públicos federais, o IR é de 15%, cobrado no último dia útil dos meses de maio e novembro;
- d) Nos investimentos em títulos públicos federais, o IR é de 20%, cobrado no último dia útil dos meses de maio e novembro.

388. Um determinado cliente, pessoa física, deseja investir em operação livre de incidência do Imposto de Renda (IR). O gerente deverá, nesse caso, indicarlhe:

- a) Os Fundos de Investimento;
- b) As ações;
- c) Os títulos públicos federais
- d) As Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

389. Os dividendos de uma ação:

- a) Representam o único benefício esperado por um acionista;
- b) São distribuições em dinheiro de recursos oriundos dos lucros gerados pela companhia;
- c) São pagos de acordo com a valorização da ação no mercado secundário;
- d) São bonificações pagas ao acionista preferencial.

390. Um investidor pessoa física teve R\$ 10.000 de rendimento na sua aplicação em Letra de Crédito Imobiliário. Com base nessa informação, pode-se dizer que:

- a) Ele está isento da cobrança do Imposto de Renda;
- b) Ele terá que pagar R\$ 1.500 de Imposto de Renda;
- c) Ele terá que pagar R\$ 1.750 de Imposto de Renda;
- d) Ele terá que pagar R\$ 2.000 de Imposto de Renda.

391. A cobrança do IOF, que é regressiva e incide sobre os rendimentos, ocorre na ocasião dos resgates entre o primeiro dia da aplicação e o:

- a) 19º;
- b) 39º;
- c) 29º;
- d) 49º.

392. A empresa aplicou em um CDB e solicitou o resgate após 20 dias da data de aplicação. Sabendo que este investidor obteve lucro nesta operação, a sua tributação será:

- a) Primeiro IOF e depois IR calculados sobre os rendimentos;
- b) Primeiro IOF e depois IR calculados sobre o valor de resgate;
- c) Primeiro IR e depois IOF calculados sobre os rendimentos;
- d) Primeiro IR e depois IOF calculados sobre o valor de resgate.

393. A empresa aplicou em um CDB com um prazo de vencimento de 600 dias. O IR vai incidir:

- a) No último dia útil dos meses de maio e novembro ou no resgate, o que ocorrer primeiro, e será recolhido na fonte;
- b) No último dia útil dos meses de maio e novembro ou no resgate, o que ocorrer primeiro, e será recolhido pelo contribuinte via DARF;
- c) Somente na ocasião do resgate, quando houver a recebimento da renda, e será recolhido pelo contribuinte via DARF;
- d) Somente na ocasião do resgate, quando houver o recebimento da renda, e será recolhido na fonte.

394. O investidor aplicou em CDBs em 1/6 e resgatou em 17/11:

- a) IR de 15% sobre o rendimento somente, recolhido na fonte;
- b) IR de 15% sobre o rendimento somente, recolhido pelo contribuinte via DARF;
- c) IR de 22,5% sobre o rendimento somente, recolhido na fonte;
- d) IR de 22,5% sobre o rendimento somente, recolhido pelo contribuinte via DARF.

395. Um investidor pessoa física adquiriu ações por R\$15.000,00 e vendeu-as por R\$22.000,00. Considerando que os custos com corretagem foram iguais a zero, podemos dizer que o Imposto de Renda devido será de:

- a) 15% sobre R\$ 7.000,00, sendo 0,005% sobre R\$22.000,00, na fonte, e o resgate recolhido via DARF;
- b) 15% sobre R\$ 7.000,00, na fonte;
- c) 0,005% sobre R\$22.000,00, na fonte, e o ganho de capital é isento;
- d) 15% sobre R\$22.000,00, recolhido via DARF.

396. A base de cálculo e a alíquota do Imposto de Renda retido na fonte sobre operações com ações são, respectivamente:

- a) Uma diferença positiva entre o valor de venda e o de compra - 15%;
- b) Valor de alienação - 15%;
- c) Uma diferença positiva entre o valor de venda e o de compra - 0,005%;
- d) Valor de alienação - 0,005%.

397. No mercado à vista de ações, a pessoa física estará isenta de imposto se ela alienar mensalmente o valor menor ou igual a:

- a) R\$ 2.000,00;
- b) R\$ 12.000,00;
- c) R\$ 20.000,00;
- d) R\$ 22.000,00.

398. Um investidor aplicou R\$ 1.000.000,00 em CDB com liquidez diária, atrelado a taxa DI. Após 20 dias, ao solicitar o resgate, ele pagará:

- a) IOF e IR de 22,5% sobre o rendimento;
- b) IOF sobre o rendimento apenas;
- c) IOF e IR de 22,5% sobre o valor de resgate;
- d) IR sobre o valor de resgate apenas.

399. Um investidor pessoa física fez a seguinte movimentação na carteira de ações durante o mês:

Data	Ação	Valor de venda
02/04	PETR4	R\$ 3.200,00
10/04	VALE5	R\$ 10.000,00
15/04	LREN3	R\$ 4.100,00
20/04	BRSR6	R\$ 5.800,00
30/04	RENT3	R\$ 6.000,00
Total		R\$ 29.100,00

A tributação sobre o ganho de capital dessas alienações:

- a) Será de 10% recolhido pela corretora que executou as ordens de venda;
- b) Não é aplicável em função do valor de cada alienação ser inferior a R\$20 mil;
- c) Será de 15% recolhido pelo contribuinte;
- d) Será de 15% se o prazo de investimento for superior a 720 dias.

400. Um investidor vendeu ações da Cia Zap por R\$ 35.000,00. Os custos (taxas + impostos) sobre o valor da venda são:

- I. Imposto de Renda de 15%;
- II. Corretagem;
- III. Emolumentos;
- IV. Imposto de Renda na fonte de 0,005%.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I e IV;
- b) I, II e III;
- c) II, III e IV;
- d) II e III.